

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

Conselho de Administração

Valter Luiz Cardeal de Souza
Presidente

Sereno Chaise

Ricardo Spanier Homrich

Mauro Henrique Moreira Sousa

Paulo André Argenta

Nilton Passos Mendes

Conselho Fiscal

Renato Sacramento
Presidente

Rosângela da Silva

Janete Duarte

Diretoria Executiva

Sereno Chaise
Diretor Presidente

Clovis Ilgenfritz da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com o Mercado

Luiz Henrique de Freitas Schnor
Diretor Técnico e de Meio Ambiente

Sandro Figueiredo de Oliveira
Diretor Administrativo

Posição em 31 de dezembro de 2014.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 1.1

A Administração da Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, em consonância com os Princípios de Transparência e Governança Corporativa e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, disponibiliza ao público interessado o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE 2014. O relatório foi elaborado em conformidade com a Terceira Geração das Diretrizes do Global Reporting Initiative GRI/G3, apresentando o nosso desempenho econômico, social e ambiental.

O Rio Grande do Sul tem o privilégio de possuir mais de 90% das reservas nacionais de Carvão Mineral, o que potencializa a perspectiva da Eletrobras CGTEE consolidar uma estratégia de expansão da geração térmica, com responsabilidade ambiental e social, ampliando o espaço deste insumo na matriz energética nacional.

Temos buscado maximizar os controles ambientais e pesquisas de novas tecnologias para garantir a geração de energia de forma sustentável.

Do mesmo modo, a responsabilidade social tem sido uma prática constante. Através de projetos sociais como Quintais e Jovem Aprendiz buscamos promover o desenvolvimento regional e a inclusão social.

Destacamos que no exercício de 2014 obtivemos do ponto de vista da sustentabilidade nosso melhor desempenho no Ise Bovespa – Índice de Sustentabilidade Empresarial. Em todas as dimensões: social, ambiental, mudanças climáticas e financeira aumentamos positivamente nossa performance a partir de novas práticas e controles internos.

Temos a convicção que a geração de energia elétrica a partir do carvão mineral é fundamental para conferir estabilidade e segurança ao Sistema Elétrico Nacional. Nesse sentido, compreendemos que a Eletrobras CGTEE assume um caráter estratégico para o Setor Elétrico Nacional.

Ao longo deste relatório apresentaremos nossos resultados com destaque para o desempenho financeiro e operacional, e fundamentalmente registrando nas dimensões ambiental e social nossos principais projetos, desafios e perspectivas.

Sereno Chaise
Diretor Presidente

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. SOBRE O RELATÓRIO..... | 5 |
| 2. PERFIL ORGANIZACIONAL | 6 |
| 3. GOVERNANÇA CORPORATIVA | 9 |
| 3.1 ESTRATÉGIA | 9 |
| 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 11 |
| 3.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS | 16 |
| 3.4 TRANSPARÊNCIA | 18 |
| 4. DESEMPENHO OPERACIONAL | 19 |
| 5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA | 33 |
| 6. DIMENSÃO SOCIAL | 37 |
| 7. DIMENSÃO AMBIENTAL | 45 |
| 8. BALANÇO SOCIAL | 54 |
| 9. ÍNDICE GRI | 55 |
| 10. FICHA TÉCNICA | 59 |

1. SOBRE O RELATÓRIO

GRI [3.1](#) [3.2](#) [3.3](#) [3.4](#) [3.5](#) [3.7](#) [4.17](#)

A Eletrobras CGTEE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade, o qual é destinado ao órgão regulamentador do setor, ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Visando incorporar padrões internacionais em seus modelos de relatório, opta-se desde 2008 por utilizar as diretrizes propostas pela GRI (Global Reporting Initiative), e igualmente consideradas as orientações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica” da ANEEL, sendo o último realizado em 2014, referente ao exercício de 2013.

O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no Relatório de Sustentabilidade é padronizar e aprimorar a qualidade e a transparência da apresentação de desempenho do negócio, e das práticas de gestão. Dessa forma, este relatório destaca as principais práticas adotadas pela empresa, e os respectivos desempenhos nas dimensões econômica, social e ambiental, compreendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014. Os dados aqui apresentados foram baseados em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais.

Para a definição dos temas mais relevantes a serem tratados neste Relatório foram utilizadas os principais temas identificados na Pesquisa de Stakeholders das Empresas Eletrobras, tais como: desempenho econômico, uso racional e seguro da energia elétrica, energia, satisfação do cliente e impactos econômicos indiretos.

A Eletrobras CGTEE autodeclara atingir nível de aplicação C da GRI/G3 no seu Relatório de Sustentabilidade 2014. Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão por processo de asseguração, porém quase a totalidade desses indicadores são reportados no Relatório de Sustentabilidade da *holding* Eletrobras, o qual será objeto de asseguração.

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para Assessoria de Gestão e Planejamento (PRG) da Eletrobras CGTEE, por meio dos seguintes contatos: (51) 3287.1625 ou (51) 3287.1630 e e-mail: prg@cgtee.gov.br

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI [2.1](#) [2.2](#) [2.3](#) [2.4](#) [2.6](#)

| NOME COMPLETO E SIGLA | Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica Sigla: CGTEE |
|---|--|
| CNPJ | 02.016.507/0001-69 |
| Natureza jurídica | Sociedade de Economia Mista |
| Vinculação ministerial | Ministério de Minas e Energia (MME) |
| Endereço completo da sede | Rua Sete de Setembro, 539, Bairro Centro, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90010-190, Fone (51) 32871500 |
| Endereço da página institucional na internet | www.cgtee.gov.br |
| Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU) | Estatuto Social- 11 de agosto de 1997 – publicado no diário oficial do estado – DOE 27 de agosto de 1997. |
| Função de governo predominante | Energia |
| Tipo de atividade | Geração de Energia Elétrica |

Criada em 1997, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica tem por objetivo a geração de energia a partir do carvão mineral. Tem como principal acionista a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, empresa de economia mista e capital aberto vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O Capital Social da Eletrobras CGTEE apresenta a seguinte composição:

| <u>Acionista</u> | <u>Ação Ordinária</u> |
|------------------|-----------------------|
| | Quantidade |
| Eletrobras | 99,9927154056 |
| Outros | 0,0072845944 |
| Total | 100 |

O carvão utilizado pela Eletrobras CGTEE nas unidades geradoras é encontrado em abundância no solo gaúcho, que conforme informado anteriormente, possui a maior jazida do Brasil deste mineral, sendo que na região de Candiota estão 90% das reservas carboníferas do país.

O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, conforme detalhado a seguir:

| USINAS TERMELÉTRICAS | TIPO | DATA CONCESSÃO/AUTORIZAÇÃO | DATA DO VENCIMENTO | CAPACIDADE INSTALADA (MW) | UNIDADES |
|---------------------------|-------------|----------------------------|--------------------|---------------------------|---------------------------------------|
| UTE PRESIDENTE MÉDICE | CONCESSÃO | 08/07/1995 | 07/07/2015 | 446 | 02X63MW – (1974) 02X160MW – (1987) |
| UTE SÃO JERÔNIMO | CONCESSÃO | 08/07/1995 | 07/07/2015 | 20 | 02X5MW – (1953) 01X10MW – (1956) |
| UTE NUTEPA | CONCESSÃO | 08/07/1995 | 07/07/2015 | 24 | 02X8MW – (1968) 01X8MW – (1969) |
| UTE CANDIOTA III (FASE C) | AUTORIZAÇÃO | 18/07/2006 | 17/07/2041 | 350 | 01X350MW – (2011) |
| TOTAL | | | | 840 | |

UTE CANDIOTA III (FASE C)

A UTE Candiota III (Fase C) é o primeiro projeto de expansão da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). Localizada no município de Candiota – RS, a obra era aguardada há mais de 23 anos pela comunidade da metade Sul do RS e incrementou fortemente os negócios envolvendo a relação comercial Brasil/China. O projeto gerou no período construtivo, 4.500 empregos diretos e 3.000 indiretos. Na fase de vida útil, estão envolvidos 350 empregos diretos e 150 empregos voltados às atividades de suporte e apoio à produção, e cerca de 200 empregos indiretos. A usina opera com capacidade de geração de 350 MW.

UTE PRESIDENTE MÉDICI

A Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de Candiota - RS, distante 400 quilômetros de Porto Alegre. Sua construção aconteceu em duas etapas. A Fase 'A' da Usina, com duas unidades de 63MW cada, foi inaugurada em 1974 quando foi integrada ao Sistema Interligado Nacional. Seu combustível primário é o carvão mineral. No final de 1986 entrou em operação a Fase B com duas unidades de 160 MW cada, totalizando 446 MW instalados.

UTE SÃO JERÔNIMO

A Usina Termelétrica São Jerônimo - UTSJ, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de São Jerônimo - RS, distante 70 quilômetros de Porto Alegre e utiliza o carvão mineral como combustível primário. Primeiro projeto energético do estado do Rio Grande do Sul, a Central, como era denominada na época, foi projetada em duas etapas, com capacidade final de 20 MW. .

NUTEPA

A Nova Usina Termelétrica Porto Alegre - NUTEPA, do tipo térmica a vapor, está localizada na margem esquerda do rio Gravataí, junto à BR 290, na área metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A Usina entrou em operação em 1968 com três unidades de 8 MW cada, totalizando 24 MW. Seus equipamentos utilizam óleo combustível como fonte primária para a geração de energia elétrica. A NUTEPA operou em regime contínuo até 1979. A partir desta data alternou períodos de "reserva fria" e períodos de operação.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 1.2 2.9 4.1 4.4 4.8 4.11 EU21

3.1 ESTRATÉGIA

O Plano de Negócios e Gestão da Eletrobras CGTEE orientado pelo Plano Diretor de Negócios e Gestão da Eletrobras 2014-2018, e em consonância com o Planejamento Estratégico da Eletrobras CGTEE 2012-2021 prioriza o objetivo estratégico de “consolidar e expandir os negócios de geração térmica a carvão mineral de forma sustentável e rentável”.

Em decorrência da já referida Medida Provisória 579/2012 a Eletrobras CGTEE solicitou para a ANEEL a prorrogação do Contrato de Concessão nº 67/2000/ANEEL/CGTEE. A partir de uma análise do seu negócio, frente à deliberação mencionada, e buscando a qualificação da eficiência energética aliada a redução dos custos operacionais a Alta Gestão da empresa definiu um realinhamento estratégico para o negócio.

Tal estratégia centra-se na modernização e expansão do atual Parque Gerador de 840MW para 970MW concentrando-o exclusivamente no Complexo de Candiota. Esta decisão está baseado numa profunda análise da otimização de nossos custos operacionais, inclusive no que se refere ao nosso principal insumo, o Carvão Mineral. Neste sentido, os projetos que compõem o presente Plano de Negócios visam a repotencialização da Fase A (substituição dos atuais 126MW por nova unidade de 300MW), revitalização e adequação ambiental da Fase B (320MW) e a estabilização da Fase C (350MW), perseguindo o padrão de referência da usina, que é de uma disponibilidade bruta média anual de 90,6%.

De outra forma, também consequência desta nova estratégia, consubstanciada nas indisponibilidades das unidades, na tecnologia obsoleta e nos altos custos agregados definiu-se pela desmobilização a partir de 31 de dezembro de 2013 das unidades de São Jerônimo (20MW) e NUTEPA (24MW) (projeto em andamento).

Muitos são os desafios que se apresentam ao prospectarmos o futuro do nosso negócio. A conjuntura do Setor Elétrico Nacional foi extremamente alterada. A eficiência operacional aliada à redução de custos são os principais pilares de sustentação desta nova conjuntura. Entretanto, em que pese os desafios, destaca-se a importância do carvão mineral na matriz energética brasileira, em razão da crescente demanda de energia e da consolidação do sistema hidrotérmico como fator de complementaridade.

Por fim, e levando-se em conta a responsabilidade social do Sistema Eletrobras com as regiões de sua influência, podemos afirmar que a ampliação do aproveitamento do carvão trará desenvolvimento econômico e social para uma importante parcela da população, uma vez que as principais jazidas encontram-se numa das regiões mais deprimidas do Rio Grande do Sul. Ou seja, considerando que a sustentabilidade é um dos pilares estruturantes do Sistema Eletrobras, os aspectos socioeconômicos devem ser considerados na sua política de investimentos

Missão

Gerar energia elétrica com rentabilidade promovendo o desenvolvimento sustentável.

Valores

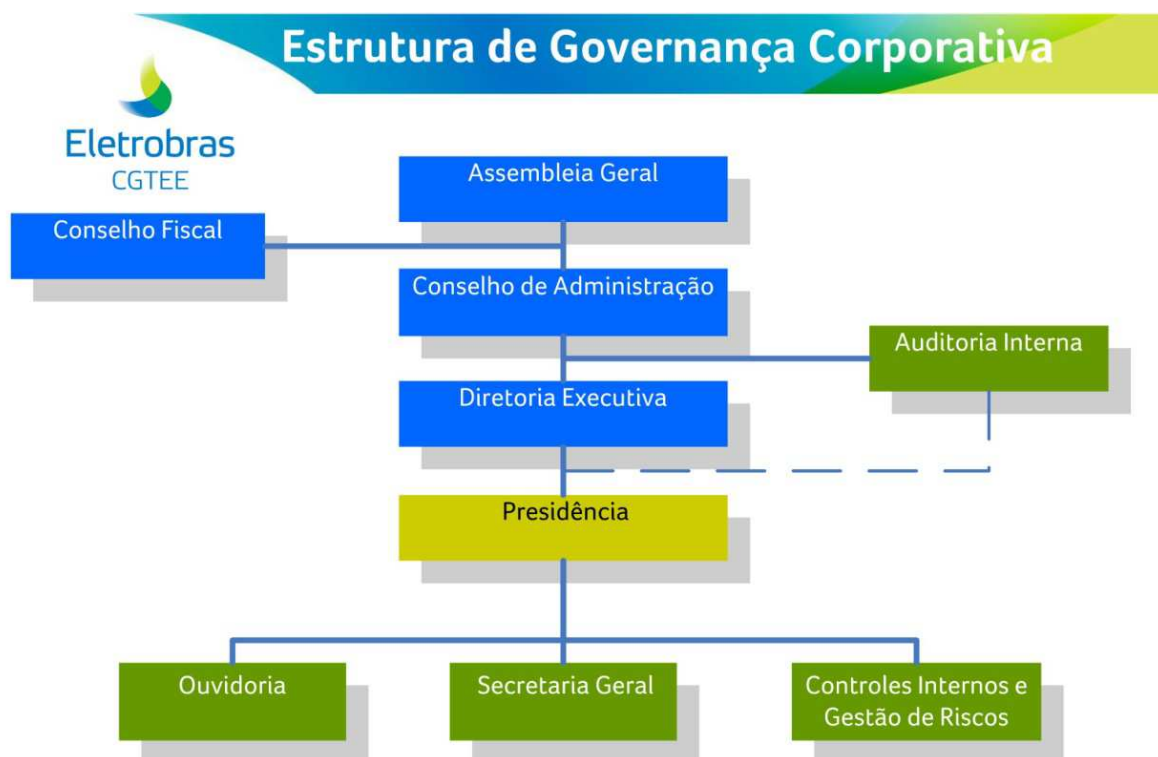
Foco em resultados, empreendedorismo, valorização das pessoas, excelência na gestão e sustentabilidade.

Visão

Até 2021 consolidar e expandir o negócio, introduzindo novas fontes de energia, prioritariamente na matriz térmica, com práticas e resultados compatíveis aos das melhores empresas do setor elétrico nacional.

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Apresentamos a seguir o organograma (resumido) das estruturas de governança corporativa da Eletrobras CGTEE:



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral se reúne conforme a legislação vigente, isto é, ordinariamente até o último dia do mês de abril do ano subsequente ou extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o acionista majoritário demandar. No ano de 2014, ocorreu 1 (uma) Assembleia Geral Ordinária em atendimento à Lei 6.404 e 2 (duas) Assembleias Gerais Extraordinárias para encaminhar o projeto de reforma estatutária e aprovar o aumento de Capital da empresa.

Conselho de Administração

É constituído por um presidente e cinco conselheiros, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Deste total de conselheiros, um integrante é indicado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Diretor Presidente que é conselheiro nato, e os demais são indicados pelo Ministério de Minas e Energia (dentre os quais o Presidente do Conselho). Registramos que no exercício de 2014 realizamos nova eleição para escolha do Conselheiro representante dos empregados, em conformidade com a Lei nº 12.353 de 28 de dezembro de 2010.

Em 2014 foram realizadas 15 (quinze) reuniões, na qual foram deliberadas as matérias de sua competência definidas no Estatuto Social da Companhia.

Conselho Fiscal

É constituído por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Um dos integrantes titulares, e respectivo suplente, são indicados pelo Ministério da Fazenda (representante do Tesouro Nacional) e os demais pelo Ministério de Minas e Energia. O Conselho Fiscal reuniu-se 12 (doze) vezes em 2014, para fiscalizar os atos administrativos e cumprir com seus deveres estatutários.

Diretoria Executiva

É composta por um Diretor Presidente e três Diretores, indicados pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, com possibilidade de recondução, nas seguintes áreas: Presidência, Diretoria Financeira e de Relações com o Mercado, Diretoria Técnica e de Meio Ambiente e Diretoria Administrativa. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para deliberar sobre as matérias de interesse de cada Diretoria. Em 2014 foram realizadas 74 (setenta e quatro) reuniões.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja e executa as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade e a adequação dos controles internos e o cumprimento das normas, regulamentos e da legislação associada à suas operações. Cabe também à Auditoria Interna, examinar e avaliar a documentação, registros, arquivos, dados, operações, funções, procedimentos e normas internas, bem como aferir o cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e externos, a legislação vigente e adequabilidade dos métodos e controles existentes. Também é responsável por desenvolver os entendimentos junto aos órgãos auditados acerca das não-conformidades constatadas e emitir, quando for o caso, relatório com comentários e recomendações a serem adotadas, acompanhando periodicamente as providências das unidades organizacionais sobre as recomendações reportadas e coordenando o atendimento, pelas unidades auditadas da Companhia, às solicitações dos órgãos governamentais de controle e do Tribunal de Contas da União – TCU, relacionadas às inspeções e auditorias realizadas.

Riscos e Controles

A Eletrobras CGTEE segue modelo de gestão de riscos corporativos do Sistema Eletrobras, orientado às empresas de geração, tendo como base metodológica o COSO-ERM e a Norma ISO 31000. O modelo de gestão de riscos engloba o aprimoramento contínuo dos processos internos

Adequada às diversas naturezas de riscos aos quais a empresa está exposta e que podem causar impactos significativos nos resultados corporativos, a gestão integrada de riscos – GIR é considerada como arquitetura adequada para gerenciar riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução de eventos que possam refletir negativamente os objetivos estratégicos da empresa.

Iniciamos em 2014 uma ampla análise da arquitetura de processos com foco nos controles internos. Através do mapeamento do macroprocesso de logística de suprimentos, com ênfase no processo de aquisição de materiais e serviços, visamos além da incorporação deste processo à matriz de riscos, racionalizar os procedimentos de compras. Assim, buscamos obter no mercado, bens e serviços necessários, atendendo às especificações e prazos definidos pela empresa com economicidade e em conformidade com os requisitos legais e institucionais,

aliado a identificação de controles e riscos inerentes, reforçando a visão de compliance da empresa.

Gestão da Ética

Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar os integrantes da Eletrobras CGTEE, quanto aos princípios e compromissos éticos, organizacionais e pessoais. Compete também à Comissão representar a CEP - Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal. O Código de Ética único das Empresas Eletrobras, abrange os membros do Conselho de Administração, diretores, conselheiros, empregados, contratados, prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes.

Ouvidoria Geral

A Ouvidoria atua como um canal de comunicação na busca do atendimento ágil e eficiente de participação do cidadão na gestão pública.

Para melhor atendimento aos usuários, a Ouvidoria possui ferramentas que asseguram aos clientes/cidadãos segurança e garantia de sigilo quanto o encaminhamento da sua manifestação e o recebimento de resposta, permite o aperfeiçoamento dos serviços prestados e a mediação de conflitos entre a empresa e os (as) manifestantes.

Para melhor apreciação pela área responsável a Ouvidoria trabalha com as seguintes demandas:

- **Demanda Ambiental** - ato pelo qual o (a) manifestante expõe sua satisfação ou insatisfação em relação às ações ou omissões da área de meio ambiente;
- **Denúncia** – ato pelo qual o (a) manifestante acusa pessoa ou área da empresa de descumprir a legislação ou normativo interno;
- **Desvio Ético** – ato pelo qual o (a) manifestante comunica a ocorrência de condutas em desacordo com os princípios éticos e compromissos de conduta vigentes na empresa;

- **Elogios** - ato pelo qual o (a) manifestante demonstra sua satisfação, apreço ou reconhecimento por uma ação praticada por membro da força de trabalho ou área da companhia;
- **Reclamação** – ato pelo qual o (a) manifestante expressa seu desagrado ou protesto em razão de ação ou omissão da força de trabalho ou de uma área da empresa;
- **Solicitação** – ato pelo qual o (a) manifestante pede uma atuação, informação, explicação, patrocínio ou doação à empresa;
- **Sugestão** - ato pelo qual o (a) manifestante apresenta proposta de melhoria em processo da empresa.

O prazo de resposta às manifestações é de até 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento. Os prazos de resposta às manifestações consideradas de alta complexidade ou que envolvam duas ou mais áreas da Eletrobras CGTEE e ou órgãos externos podem ser prorrogados para até 30 (trinta) dias, desde que haja anuência do(a) Ouvidor(a)-Geral.

Comitê de Sustentabilidade

Promove a incorporação à Eletrobras CGTEE dos conceitos e práticas de sustentabilidade empresarial em suas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.

Criado em 2007 possui as seguintes atribuições:

- Acompanhamento das ações de sustentabilidade da Eletrobras CGTEE;
- Assessorar a Diretoria Executiva em assuntos relacionados à Sustentabilidade;
- Elaboração de planos de metas e de melhorias;
- Planejamento e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade;
- Participação nos processos de avaliação do ISE da BM&FBOVESPA e do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque;
- Atender o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras e manter programa de ações de conscientização do público interno sobre sustentabilidade empresarial.

3.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI 4.14

A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, bem como nos relatórios de Gestão e de Administração, publicados anualmente. Os empregados contam com a disponibilização eletrônica, através da intranet, de informações relevantes sobre investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvida pela Eletrobras CGTEE. Conta também com o Jornal Geração, publicação impressa trimestralmente que aborda todos os assuntos supracitados, porém com um grau maior de aprofundamento e esclarecimento. Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrobras CGTEE conta ainda com uma mídia, com tela estrategicamente posicionada em local de circulação na sede da empresa, e demais unidades, permitindo a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética.

Já no caso dos acionistas, são realizadas reuniões periódicas anuais, nas quais são discutidos temas relevantes de gestão e governança, com a possibilidade de recomendações por parte dos participantes já que a Assembleia Geral dos Acionistas, como órgão soberano da organização, possui funções deliberativas e de verificação da legalidade e legitimidade dos atos a administração.

| PARTES INTERESSADAS | DETALHAMENTO | CANAIS DE COMUNICAÇÃO |
|---|--|--|
| Acionistas e investidores | Eletrobras – Acionista Majoritária (99,98%). | Assembleias Ordinárias e Extraordinárias. |
| Clientes | AES SUL; CEEE; RGE e mais 30 distribuidoras de energia. | Segue o Estatuto da CCEE – relações entre agentes de mercado e Ouvidoria. |
| Fornecedores | Pequenas, médias e grandes empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais e produtos. | Mensagem eletrônica e editais. |
| Empregados | 634 | Reuniões com Diretoria, Intranet, Boletim Informativo, Relatórios e Portal Transparência. |
| Estagiários | 64 | Intranet, Boletim informativo, Relatório de Gestão e Portal Transparência. |
| Órgãos e Programas Públicos | TCU – Tribunal de Contas da União; CGU - Controladoria Geral da União; MME–Ministério de Minas e Energia Programa Luz Para Todos ; MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | Políticas, Manuais de Procedimentos, Relatórios e Publicações Legais, Resoluções de Diretoria, Controles Internos, Pesquisa de Campo e Palestras, Fórum das Comunidades e Ouvidoria. |
| Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade | UFRGS – Programa de Monitoramento Ambiental; EMBRAPA Pecuária Sul – Desenvolvimento Territorial Endógeno da Bacia do Alto Camaquã; EMBRAPA Clima Temperado e FAPG – Fundação de Apoio a Pesquisa Edmundo Gastal – Projeto Quintais; Centro de Educação Profissional São João Calábria – Projeto Calábria; Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) – Programa Pró-Equidade de Gênero. Organização das Nações Unidas Para o Desenvolvimento Industrial (ONU DI) | Aulas práticas e teóricas para a comunidade, Desenvolvimento de projetos, Relatórios de monitoramento, Fórum das Comunidades e Ouvidoria. |
| Sindicatos | SINTEC – Sindicato dos Técnicos Industriais; SENERGISUL– Sindicato dos Eletricistas; SENGE – Sindicato dos Engenheiros; SINDICONTA – Sindicatos dos Contadores; SINDAERGS – Sindicato dos Administradores | Acordo Coletivo dos Empregados da Eletrobras CGTEE no RS |

3.4 TRANSPARÊNCIA

GRI PR6 PR7 PR9

A transparência na divulgação das informações é ingrediente fundamental na formação da imagem de qualquer organização. Nesse sentido, a Eletrobras CGTEE entende que é essencial que as empresas estejam cada vez mais comprometidas com uma política de divulgação de suas informações. A empresa segue as diretrizes da Política de Patrocínios e do Código de Ética Único das Empresas Eletrobras. Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além dos instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Em 2014, não houve registro de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.

Sendo uma empresa de economia mista, a instituição está obrigada a publicar três relatórios anuais: Relatório de Administração, Relatório de Gestão e Relatório de Responsabilidade Socioambiental.

| RELATÓRIO | DESCRIÇÃO |
|--|--|
| Administração | É elaborado em conformidade com a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial. |
| Gestão | É atribuição do TCU analisar e aprovar as contas, e para isso ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações desse relatório, o TCU julga as contas da Eletrobras CGTEE. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período de que trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU, que analisa toda a documentação e aprova ou não. |
| Responsabilidade Socioambiental | A partir de 2008, a ANEEL passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica. |

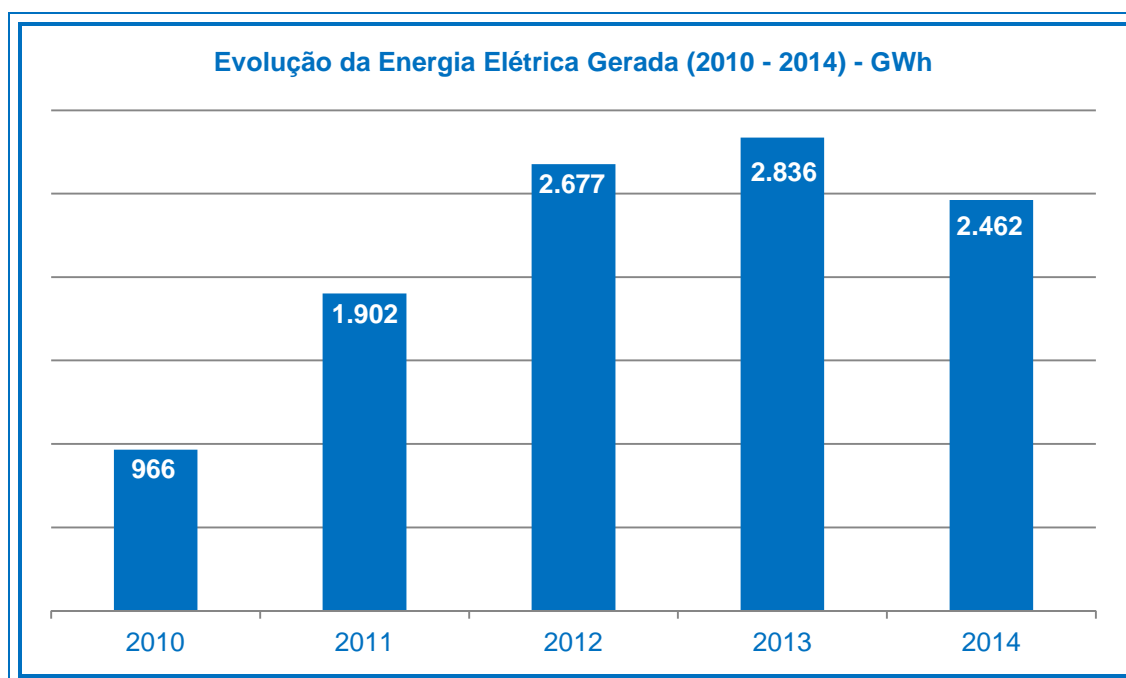
4. DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI EU1 EU2

O sistema energético da Eletrobras CGTEE tem como seu principal parque gerador o Complexo Termelétrico de Candiota, composto pela UTE Presidente Médici – Fases A e B, e UTE Candiota III, conectado ao Sistema Interligado Nacional. Como principal fonte de geração instalada na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, auxiliando energeticamente o SIN, tem também função estratégica fundamental para controle de tensão do Sistema de Transmissão da região, principalmente em períodos de levante hidráulico.

Neste aspecto, de forma a garantir confiabilidade e atendimento à demanda do SIN, no ano de 2014 as ações desenvolvidas foram centradas na consolidação da operação da UTE Candiota III (Fase C) e no programa de revitalização das unidades da UTE Presidente Médici Fase B.

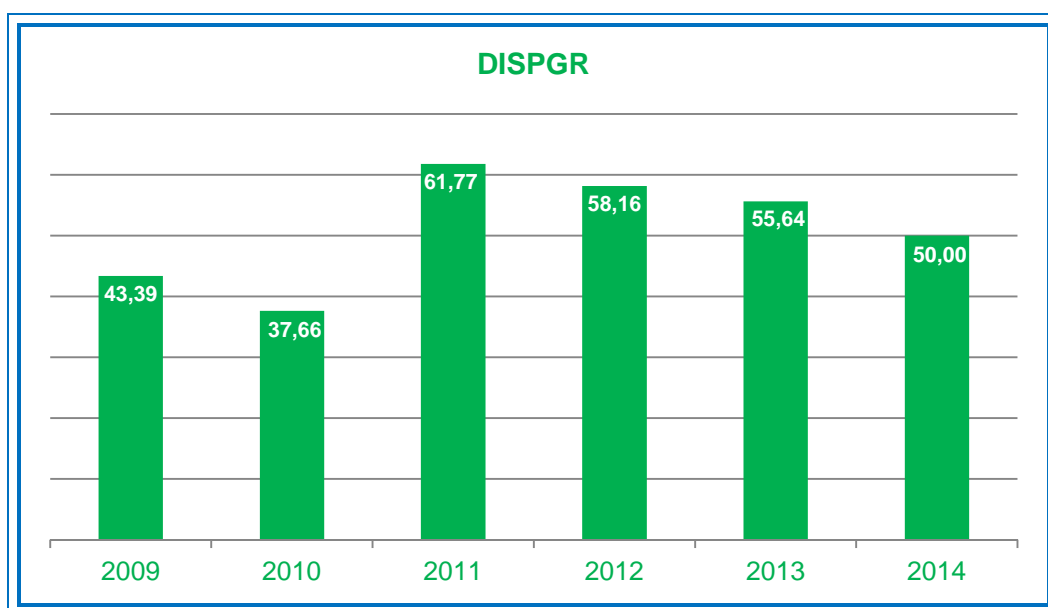
A geração total de energia elétrica em 2014 foi de 2.462 GWh, representando uma queda de aproximadamente 13% em relação à 2013. A geração total da Eletrobras CGTEE foi composta com uma geração na UTE Candiota III (Fase C) de 1.952,819 GWh (variação de cerca -3%) e da UTE Presidente Médici com 510,120 GWh (variação de -37%).



Evolução da Energia Elétrica Gerada na Eletrobras CGTEE

A geração foi otimizada, prioritariamente para atendimento das necessidades do SIN estabelecidas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS, em função do custo marginal de energia do subsistema Sul (definido semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE) e das tendências do mercado de energia, considerando a sazonalidade dos montantes contratados, visando à redução de exposição da Eletrobras CGTEE ao mercado de energia. Com o atraso na conclusão dos trabalhos de revitalização da segunda unidade da UTE Presidente Médici – Fase B, e a elevação considerável do preço da energia, as estratégias foram prejudicadas, causando uma exposição maior do que a programada inicialmente.

A Disponibilidade Geral das unidades da Eletrobras CGTEE (DISPGR) totalizou em 2014, 50,00%. O DISPGR é calculado com base nos dados da taxa equivalente de indisponibilidade forçada/TEIF e taxa equivalente de indisponibilidade programada/TEIP apurados pelo ONS em comparação com os dados de referência.



DISPGR da Eletrobras CGTEE – Período 2009 a 2014

A Disponibilidade Geral - DISPGR de 2014 ficou cerca 10% inferior ao realizado no ano de 2013, tendo como causas principais os seguintes fatos:

- Durante o ano de 2014, as usinas Presidente Médici – (Fase A), NUTEPA e São Jerônimo permaneceram ou foram retiradas temporariamente de operação comercial, conforme os despachos ANEEL n°s 4.094 de 29/11/2013 (UG1 – Fase A), 2.426 de

11/07/2014 (UG2 – Fase A), 4.630 de 02/12/2011 (UG1 – DTPJ), 2.623 de 11/07/2014 (UG2 e UG3 – DTPJ) e 3.970 de 16/10/2011 (NUTEPA);

- Indisponibilidade da unidade 3 da UTE Presidente Médici, a partir de maio/2014, para manutenções no sistema de selagem de refrigeração do gerador, substituição do rotor de baixa pressão da turbina, indisponibilidade da torre de refrigeração da Fase A e vibração no turbo-alternador;
- Indisponibilidade da unidade 4 da UTE Presidente Médici, para revisão anual incluindo substituição do rotor de BP da turbina e manutenção no estator do gerador até maio/2014;
- Durante os meses de novembro e dezembro de 2014 a UTE Candiota III (Fase C) apresentou elevada indisponibilidade forçada devido à problemas no Sistema de Dessulfurização.

As perspectivas para 2015 são mais otimistas, tendo em vista que durante o ano de 2014 foi realizada a recomposição da turbina da UG4 da UTE Presidente Médici, retornando à operação depois de longo período em manutenção com rendimento superior a 45%, com previsão de 50% para 2015. Tem-se a previsão de recuperação de uma unidade da Fase A da UTE Presidente Médici, com desempenho em torno de 50% a partir de abril/2015. Retorno à operação a partir de abril/2015 da UG3 da UTE Presidente Médici com disponibilidade de 45%. Realização de disponibilidade de aproximadamente 76% da UTE Candiota III (Fase C).

UTE Candiota III - Fase C

Durante a parada especial de manutenção ocorrida no período de 20 de novembro a 21 de dezembro de 2012, foram realizadas volumosas adequações, todas custeadas pelo EPCista (fornecedor da usina), principalmente no projeto da caldeira e nos ventiladores de tiragem induzida, responsáveis pelas principais indisponibilidades, destacando-se a substituição dos painéis de parede d'água localizados junto aos queimadores da caldeira, instalação de tremonhas e defletores no economizador, modificação no sistema de vedação do pré-aquecedores de ar e substituição dos variadores de velocidade dos ventiladores de tiragem induzida. Essas soluções técnicas foram apresentadas à Eletrobras CGTEE pelo EPCista em maio de 2012 e, somando-se o tempo necessário para fabricação e transporte dos componentes da China para o Brasil, a parada para atendimento da garantia contratual somente pode ocorrer nos meses de novembro e dezembro de 2012. A Eletrobras CGTEE

ainda busca junto ao EPCista, o ressarcimento pelos prejuízos incorridos devido aos problemas de projeto e demora na apresentação e execução de soluções técnicas definitivas.

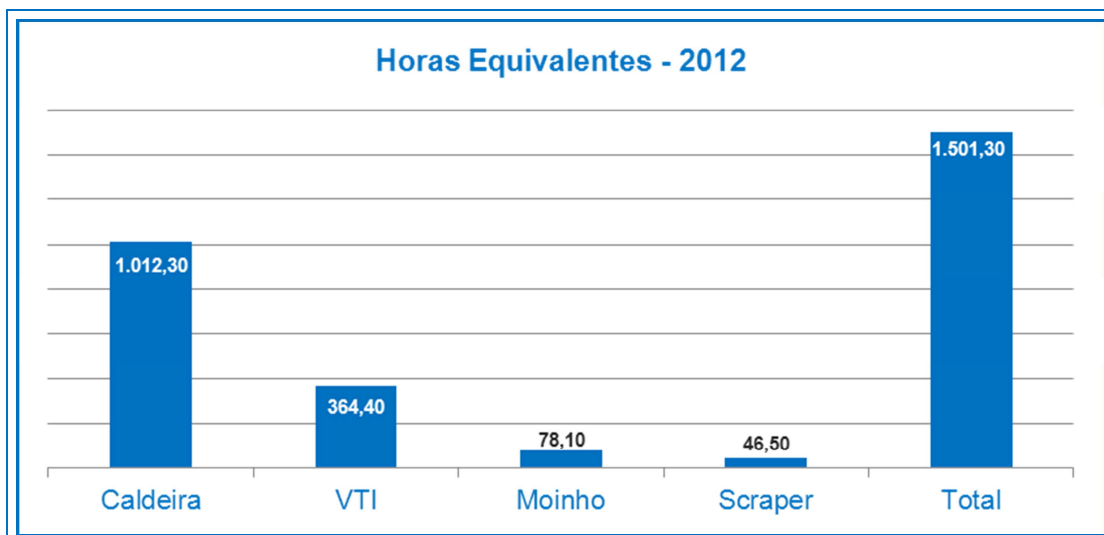
Desde o exercício de 2012 enfrenta-se um severo período de seca e recorde de consumo de energia elétrica no País, que levou ao despacho máximo da geração térmica e a consequente elevação do preço da energia. Assim, a Fase C está despachada, por mérito de preço, na potência máxima desde fevereiro de 2012. O principal impacto referente a esta situação, diz respeito às penalidades aplicadas nos seus contratos de venda de energia, que impuseram pesados prejuízos à Eletrobras CGTEE, decorrentes de desempenho inferior às referências declaradas para a usina no leilão em que a energia foi comercializada. A Eletrobras CGTEE obteve a redução das penalidades junto a ANEEL conforme resolução ANEEL 599/2014, entretanto ainda é penalizada pelo não atendimento ao despacho do ONS.

Em decorrência da condição operacional do SIN, em 2014 não foi possível realizar a parada anual programada de manutenção, sendo que o fator de capacidade médio anual atingiu 64,53%, equivalente a uma geração de 222,5 MW médios. Observa-se que, como nos anos anteriores, a caldeira ainda é a responsável pela principal indisponibilidade, seguida dos moinhos e sistema de extração de cinza pesada (Scraper e Ventiladores de Tiragem Induzida – VTI). Em 2014 passou a figurar também como causa de indisponibilidade o Ventilador de Ar Primário – VAP.

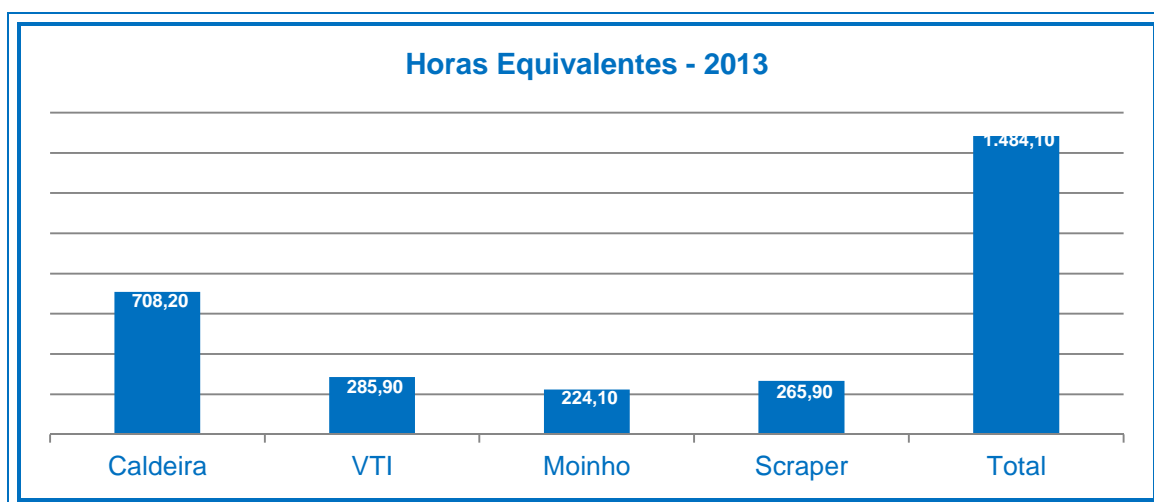
Tem-se ainda a recorrência do FGD (dessulfurizador) e Precipitador Eletrostático que apesar de indisponibilidades de menor monta, vêm alocando grandes recursos de manutenção, tornando-se um ponto de acompanhamento importante.

Analisando a evolução das ocorrências da caldeira, observa-se uma redução nos eventos de furos (2012: 9 furos; 2013: 5 furos; 2014: 4 furos), sendo que somente um evento de 2014 está associado à abrasão, principal causa de falha da caldeira e alvo do plano de ações. Os demais eventos estão relacionados a falhas em sistema de sopragem, eventos isolados, para as quais foram implementados novos planos de manutenção.

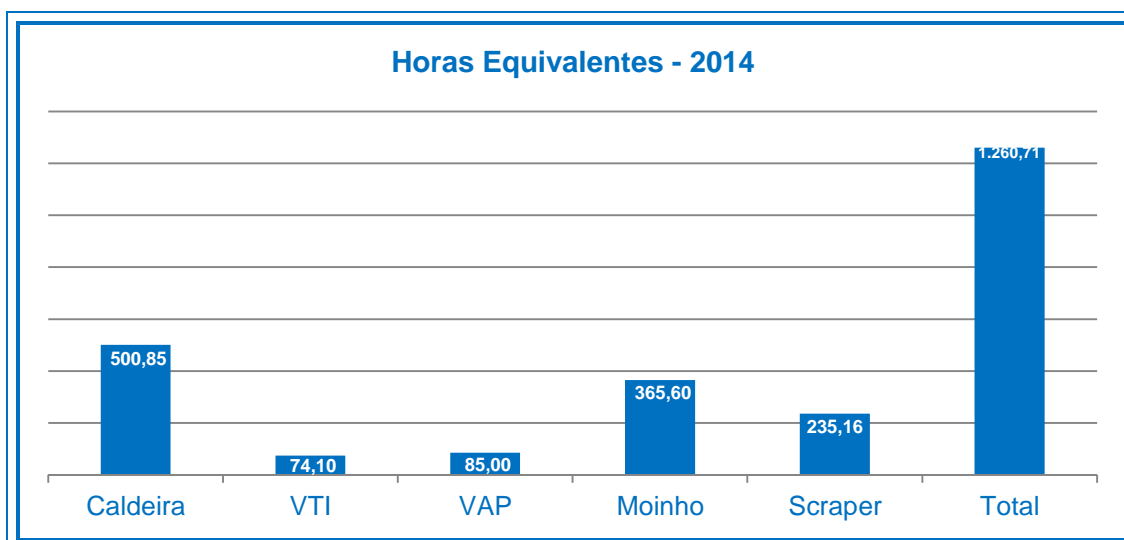
A partir dos Gráficos 3, 4 e 5 verifica-se uma importante redução no tempo de indisponibilidade da caldeira, demonstrando que as ações para reduzir as indisponibilidades surtiram o efeito esperado. Dessa forma a metodologia desenvolvida para melhorar o desempenho da caldeira será mantida no exercício de 2015.



Horas Equivalentes das Principais Indisponibilidades Medidas dos Equipamentos – 2012



Horas Equivalentes das Principais Indisponibilidades Medidas dos Equipamentos – 2013



Horas Equivalentes das Principais Indisponibilidades Medidas dos Equipamentos – 2014

Em 2014 a turbina também contribuiu para as indisponibilidades, entretanto em apenas uma ocorrência isolada em sensores, a qual foi definitivamente corrigida com a sua manutenção, porém exigiu a parada total da turbina e por consequência, da unidade. Outro ponto que merece destaque é o importante aumento no tempo de indisponibilidade dos moinhos, tendo como causa principal danos em mancais. Considera-se que a revisão reduzida de 2013 e a impossibilidade de revisão em 2014 tenham impactado negativamente no desempenho dos moinhos. Um estudo de engenharia está em andamento para definição de um plano de recuperação do desempenho dos moinhos.

Para os ventiladores de ar primário (VAPs) verifica-se o aparecimento de indisponibilidade em 2014, da ordem de 85 horas. Uma análise de engenharia identificou que a sobrecarga dos ventiladores de ar primário não decorre de problemas no equipamento propriamente dito, e sim de desgaste dos sistemas internos de vedação dos pré-aquecedores de ar rotativos (LUVOS). Na revisão de manutenção ocorrida em 2012 foram instaladas vedações especiais nos LUVOS, sendo que na revisão de 2013 não se identificou danos nas vedações que haviam sido trocadas em 2012, entretanto essas vedações não resistiram o período estimado de dois anos em operação com o alto despacho operacional. Assim, será adotada a substituição anual das vedações nas paradas de manutenção como forma de eliminar essas indisponibilidades e os pré-aquecedores de ar rotativos terão suas vedações e preenchimento substituídos na parada de manutenção de 2015. Da mesma forma, no sistema de extração de cinza pesada (Scraper) verifica-se um importante aumento no tempo de indisponibilidade de 2012 para 2013 e uma estabilização em 2014. O projeto de repotencialização feito pelo fabricante foi concluído, as novas peças já estão em Candiota aguardando uma parada oportunista ou programada para instalação. Com a repotencialização, espera-se que os problemas do Scraper sejam resolvidos.

Em relação aos Ventiladores de Tiragem Induzida (VTI) verifica-se uma importante redução no tempo de indisponibilidade, demonstrando que o plano para melhoria do desempenho está surtindo o efeito esperado. Prevê-se ainda a instalação de um sistema de limpeza (sopradores sônicos) que atua com a unidade em operação, sendo que o conjunto de peças que o compõe está em negociação com o fornecedor. Com a instalação do sistema de limpeza espera-se que os problemas de vibração devido à aderência de subproduto da dessulfurização sejam resolvidos.

A partir da implementação das providências e ações anteriormente apresentadas, espera-se um melhor resultado operacional no exercício 2015

Modernização, revitalização e manutenção

A Eletrobras CGTEE tem investido continuamente na manutenção e revitalização de suas usinas com o objetivo de melhorar a confiabilidade e a disponibilidade operacional e, desta forma, aumentar a produção de energia elétrica, além de estender a vida útil de seu sistema de geração. O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por usinas com elevado tempo de operação, as quais necessitam de intervenções constantes de manutenção e atualizações tecnológicas de seus equipamentos principais.

As atividades principais da empresa para a manutenção e revitalização de suas usinas são realizadas através do Programa “Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica” – MSGEE e “Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici” – RUPME, com as seguintes características:

Programa: *Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica – MSGEE*

Finalidade: Disponibilizar melhores condições operacionais aos sistemas instalados nas unidades para garantir a geração de energia elétrica.

Descrição: Realização de adequações e substituições nos equipamentos instalados nos sistemas das unidades operacionais da Eletrobras CGTEE a fim de garantir a geração de energia dessas plantas. Compreende também a aquisição de peças, componentes e serviços visando à manutenção das unidades geradoras.

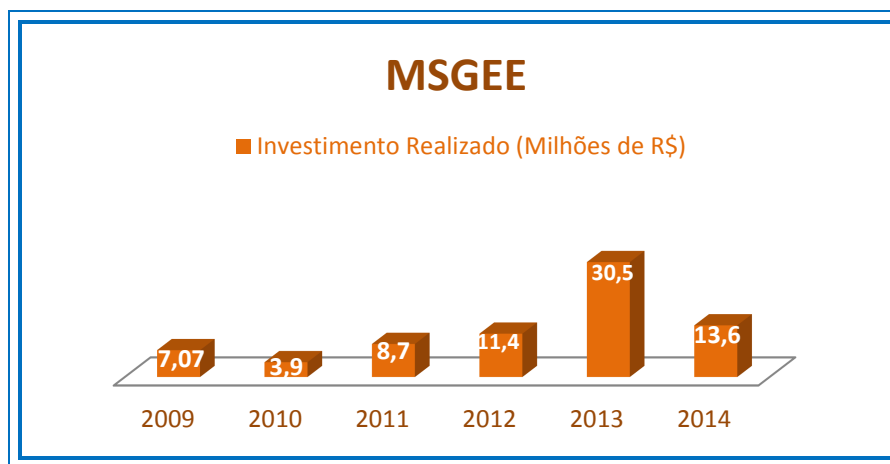
Programa: *Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici – RUPME*

Finalidade: Realizar a reforma de equipamentos e medidas com o objetivo de melhorar as condições de geração elétrica da UTE Presidente Médici.

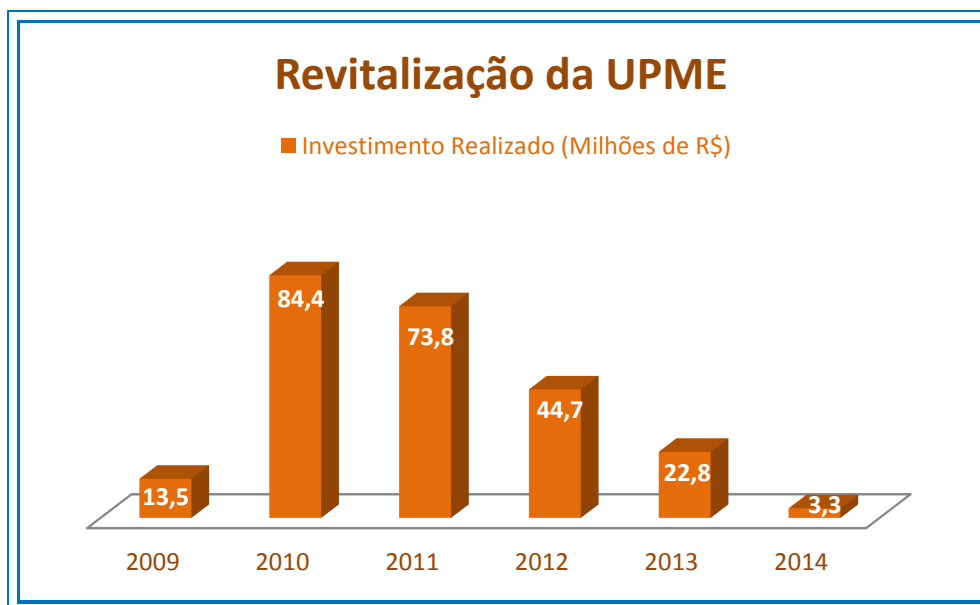
Descrição: Realizar a reforma de equipamentos e medidas com objetivo de melhorar as condições de geração elétrica da Usina Presidente Médici Fase A (duas unidades de 63 MW) e Fase B (duas unidades de 160 MW). Incluem-se também neste projeto os melhoramentos a serem realizados nos equipamentos industriais.

A UTE Presidente Médici, em função de seu elevado tempo de operação, vem passando por grande processo de manutenção e revitalização. Em 2014, destaca-se o início da reforma da torre úmida de resfriamento de água das Fases A e B e também a retomada da construção da planta de desmineralização de água da UPME.

Os recursos investidos pela Eletrobras CGTEE em seu sistema de geração foram os seguintes (em milhões de reais):



MSGEE – Recursos investidos entre 2009 e 2014



RUPME – Recursos investidos entre 2009 e 2014

Comercialização de Energia

Durante o ano de 2014 a Eletrobras CGTEE vendeu energia da seguinte forma:

Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR – 2º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 2º Leilão de Energia Existente (LEE), realizado em 02/04/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs com 34 empresas distribuidoras de energia elétrica. No decorrer dos

anos ocorreram os processos de MCSD's aumentando em mais 3 distribuidoras totalizando 37 clientes atrelados a este leilão. O montante total comercializado vinculado a este produto foi de 867,06 GWh com as seguintes distribuidoras:

| Distribuidoras | | |
|-------------------------|------------------|------------------|
| AES SUL D | CEPISA D | CELPE D |
| AMPLA D | CPFL STA CRUZ D | CELTINS D |
| CNEE D | COELBA D | CEMAR D |
| CAIUA DISTRIB D | COELCE D | CEMAT D |
| ENERGISA MG D | COPEL DISTRIB D | CEMIG DISTRIB D |
| CEAL D | COSERN D | RGE D |
| CEB DISTRIBUIC D | CPFL PAULISTA D | CPFL SUL PTA |
| CEEE DISTRIB D | CPFL PIRATINGA D | ESCELSA D |
| ENERGISA BO D | EEB D | LIGHT D |
| CELESC DIST D | PARANAPANEMA D | ENERGISA PB D |
| CELG D | ELEKTRO D | CPFL LESTE PTA D |
| CELPA D | ELETROPAULO D | ENERSUL D |
| ENERGISA SE D | | |

Contratos CCEAR – 4º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 4º LEE, realizado em 11/10/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs com 17 distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MSCD o número de clientes vinculados a este leilão passou a ser de 37 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 283,70 GWh com as seguintes distribuidoras:

| Distribuidoras | | |
|-----------------------|------------------|------------------|
| AES SUL D | COELCE D | CEMIG DISTRIB D |
| CEEE DISTRIB D | COSERN D | ESCELSA D |
| ENERGISA BO D | CPFL PAULISTA D | CPFL LESTE PTA D |
| CELESC DIST D | CPFL PIRATINGA D | ENERSUL D |
| CELG D | ELEKTRO D | CEAL D |
| CELPA D | ELETROPAULO D | PARANAPANEMA D |
| CELPE D | ENERGISA SE D | CAIUA DISTRIB D |
| CELTINS D | ENERGISA PB D | ENERGISA MG D |
| COELBA D | COPEL DISTRIB D | CPFL STA CRUZ D |
| CEMAR D | RGE D | LIGHT D |
| BANDEIRANTE D | AMPLA D | CPFL SUL PTA D |
| CNEE D | CEB D | CEMAT D |
| EEB D | | |

Contratos CCEAR – 1º Leilão de Energia Nova

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs do tipo por disponibilidade com 31 empresas distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MSCD o número de clientes vinculados a este leilão passou a ser de 35 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 2.557,91 GWh com as seguintes distribuidoras:

| Distribuidoras | | |
|-----------------|------------------|-----------------|
| AES SUL D | COELCE D | CEMAR D |
| AMPLA D | COPEL DISTRIB D | CEMAT D |
| BANDEIRANTE D | COSERN D | CEMIG DISTRIB D |
| CAIUA DISTRIB D | CPFL STA CRUZ D | CEPISA D |
| CEAL D | EEB D | COELBA D |
| CEEE DISTRIB D | ELEKTRO D | ENERSUL D |
| CELESC DIST D | ELETROPAULO D | ESCELSA D |
| CELG D | ENERGISA BO D | LIGHT D |
| CELPA D | RGE D | PARANAPANEMA D |
| CELPE D | ENERGISA PB D | CNEE D |
| CELTINS D | ENERGISA SE D | CPFL LESTE PTA |
| CPFL PAULISTA D | CPFL PIRATINGA D | |

Resumidamente, as receitas dos CCEAR's referente ao ano de 2014 foram:

- 2º Leilão de Energia Existente: R\$ 112,255 milhões;
- 4º Leilão de Energia Existente: R\$ 39,692 milhões;
- 1º Leilão de Energia Nova:
Receita Fixa: R\$ 499,070 milhões;
Receita Variável: R\$ 0,72 milhões.

Compra de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL

Em função do volume de venda dos contratos de energia, associado com a entrada em eficácia dos novos valores de garantia física, válidos desde janeiro de 2008, e os problemas técnicos enfrentados pelas usinas, a Companhia ficou sujeita a penalidades por insuficiência de lastro físico perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Desde fevereiro de 2009, para solucionar este problema, a Companhia vem adquirindo sistematicamente montantes de energia, através da participação em leilões de compra de energia, evitando a

exposição às penalidades supracitadas. No ano de 2014 foram adquiridos 1.037,505 GWh em leilões de compra de energia no ACL.

Liquidação no Mercado de Curto Prazo – CCEE

Mensalmente são realizadas pela CCEE as contabilizações do Mercado de Curto Prazo na qual são comparadas as gerações realizadas, associadas às energias adquiridas para lastrear a insuficiência de lastro físico e, as energias vendidas.

Para os CCEAR's de energia existente (2º e 4º LEE), considerando a geração realizada em 2014, acrescida a energia adquirida no ACL e confrontando estes com os contratos de venda de energia, o resultado apresentado se encontra na ordem de 189,781 GWh (débito), e R\$121,772 milhões (débito).

Para os CCEAR's por Disponibilidade (1º LEN), auferiu-se a geração líquida realizada em 2014 na ordem de 1.691,740 GWh, contra os compromissos contratuais de 2.557,920 GWh. Devido à aquisição de energia junto ao ACL para recomposição de lastro da UTE Candiota III, esta energia gerou receita no processo de Liquidação Financeira, atinente ao ano de 2014, na ordem de R\$ 287,087 milhões.

No ano de 2014 ocorreram despesas de aproximadamente R\$ 10,6 milhões devido a aplicações de penalidades por parte da CCEE, pelos seguintes motivos:

- Insuficiência de Lastro de Energia. Termos de Notificação N° 425 (R\$3,9 milhões) e 629 (R\$6,7 milhões) de 2014. Atinentes as Contabilizações de Março e Abril de 2014.

Ressarcimentos devidos: CCEAR's por Disponibilidade (Contratos da UTE Candiota III – Fase C)

Devido a aplicação das Regras de Mercado (CCEE), os CCEAR's vinculados à UTE Candiota III – Fase C estão sujeitos a aplicação dos seguintes Ressarcimentos devidos pela Usina às distribuidoras compradoras: Ressarcimento por não atendimento ao Despacho do ONS e Ressarcimento por não cumprimento à Inflexibilidade Anual.

No ano de 2014, os ressarcimentos devidos pela UTE Candiota III – Fase C estão estimados em R\$ 428,789 milhões, impactando nas receitas desta Usina.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GRI EU8

A Eletrobras CGTEE possui os seguintes valores devidos e realizados em Pesquisa e Desenvolvimento em 2014, conforme as Leis n°. 9.991, de 24/07/2000, e a n°. 10.484, de 15/03/2004, conforme Tabela 2 a seguir:

| PERÍODO | P&D (Valor Devido – Leis 9.991 e 10.484) | P&D (Valor Realizado) | FNDCT (*) | MME (**) |
|---------|--|-----------------------|------------------|----------------|
| 2014 | R\$ 1.615.621,78 | R\$ 650.229,00 | R\$ 1.615.621,78 | R\$ 807.810,89 |

(*) Contribuição para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ministério de Ciência e Tecnologia)

(**) Contribuição para a Empresa de Pesquisas Energéticas (Ministério de Minas e Energia)

Tabela – Valores de P&D da Eletrobras CGTEE 2014

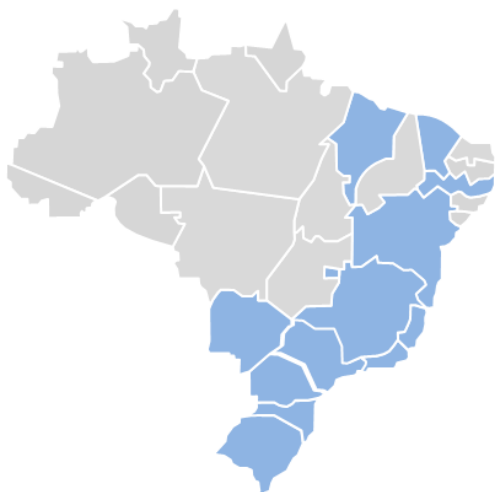
No ano de 2014, continuaram em execução os projetos relativos à “Operação da unidade de biofixação de gás carbônico por microalgas, instalada na Usina Termelétrica Presidente Médici (Microalgas)”, “Sistematização e organização de dados de qualidade do ar, meteorológicos e de fonte para a região de Candiota e seu uso em modelos prognóstico e diagnóstico da qualidade do ar na região de Candiota (Qualidade do Ar)” e “Desenvolvimento de um produto inovador utilizando cinzas de carvão fóssil (volantes e de fundo) para aplicação como concreto compactado com rolo – CCR em pavimentação (CCR)”.

Foi realizada a Chamada Pública P&D Eletrobras CGTEE 2014, contendo 18 temas nas áreas de geração termelétrica, fontes alternativas, meio ambiente e materiais, possibilitando a submissão de propostas de subtemas livres, conforme a Tabela abaixo onde pode ser visto o número de propostas apresentadas por tema.

| TEMA/SUBTEMA/DEMANDA | | |
|----------------------|--|--------------|
| CÓDIGO | DESCRIÇÃO | Nº PROPOSTAS |
| T01- 1 | Eficientização e diminuição da emissão de poluentes de usinas termelétricas à carvão | 4 |
| T01- 2 | Gaseificação do carvão | 5 |
| T01- 3 | Produção de Hidrogênio através do carvão | 0 |
| T01- 4 | Geração termelétrica - Subtema Livre | 3 |
| T02- 5 | Pesquisa de fonte alternativa que possa ser combinada em paralelo com a geração térmica à carvão | 4 |
| T02- 6 | Tecnologias para aproveitamento de novos combustíveis em plantas geradoras | 3 |
| T02- 7 | Fontes alternativas de geração de energia elétrica - Subtema Livre | 10 |
| T03- 8 | Tecnologias para aproveitamento de subprodutos da geração termelétrica à carvão | 9 |
| T03- 9 | Impactos e restrições socioambientais de sistemas de energia elétrica | 0 |
| T03- 10 | Tecnologias inovadoras em adequação ambiental | 3 |
| T03- 11 | Meio ambiente - Subtema Livre | 3 |
| T04- 12 | Pesquisa e produção de novos materiais para uso em geração termelétrica que permitam: redução de custos e/ou do impacto ambiental e/ou aperfeiçoamento do processo | 0 |
| D001 - 2014 | Sistema inteligente para a depuração em tempo real das variáveis do processo de usinas térmicas e prognóstico de falhas em caldeiras | 7 |
| D002 - 2014 | Redução da indisponibilidade causada pela erosão devido à alta abrasividade da cinza da UTE Candiotá III (Fase C) | 2 |
| D003 - 2014 | Análise do impacto econômico da ampliação da oferta de geração de energia elétrica na região da campanha | 0 |
| D004 - 2014 | Sistema de controle patrimonial e de manutenção com TAGS de RFID (Rádio Frequência de Identificação) adequado ao ambiente com e sem exposição à agentes eletromagnéticos | 4 |
| TOTAL | | 57 |

Tabela – Temas e Subtemas da Chamada Pública P&D Eletrobras CGTEE 2014

Como resultado do Edital da Chamada Pública P&D Eletrobras CGTEE 2014, foram recebidas 57 propostas de projetos de 31 entidades de pesquisa de 25 cidades brasileiras, destacados na figura a seguir.



Estados participantes da Chamada Pública P&D - Eletrobras CGTEE 2014.

Foram aprovadas e selecionadas 8 propostas de projetos, sendo selecionados 3 projetos no tema de geração termelétrica, 2 projetos no tema de fontes alternativas de geração de energia elétrica e 3 projetos no tema meio ambiente. As 8 propostas de projetos aprovadas e selecionadas estão em desenvolvimento em conjunto com as entidades proponentes para viabilizar a contratação e o início da execução em 2015 e encontram-se resumidas na tabela a seguir:

| TEMAS/PROJETOS | CUSTO E. CGTEE |
|--|--------------------------|
| CIENTEC - Diagnóstico e minimização das emissões de mercúrio nos precipitadores e FGD semiúmido da UTE | R\$ 1.465.059,00 |
| HYTRON - Hidrogênio solar renovável para resfriamento | R\$ 1.306.783,24 |
| UNIPAMPA - Gaseificação do carvão mineral de candiota | R\$ 2.913.390,00 |
| UFRGS - Desenvolvimento de um microgerador termoelétrico para captação de energias residuais (termoelétricas) e nacionalização dos materiais | R\$ 933.630,50 |
| UFRGS - Desenvolvimento de sistema integrado de conversão e estocagem de energia solar | R\$ 1.932.916,00 |
| CETEPO - SENAIS- Elastômero com uso de resíduo sólido da UTE Presidente Médici | R\$ 405.823,00 |
| SATC - Captura de CO2 pós-combustão de carvão mineral síntese de zeólitas e testes em planta piloto | R\$ 3.407.244,35 |
| FURG - Selênio no ambiente: implicações para saúde ambiental em áreas de uso de carvão mineral | R\$ 628.371,00 |
| | R\$ 12.993.217,09 |

Tabela - Propostas Selecionadas na Chamada Pública P&D Eletrobras CGTEE 2014.

5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRI 3.9 EC1 EC4

Informações Econômicas

| Informação | dez/14 | dez/13 | Variação % |
|---|---------|---------|------------|
| Suprimento de energia vendida (GWh) | 3.709 | 3.709 | - |
| Receita Bruta (R\$ milhões) | 517,3 | 338,1 | 53,0 |
| Receita Líquida (R\$ milhões) | 474,2 | 298,4 | 58,9 |
| Prejuízo Líquido (R\$ milhões) | (480,1) | (472,0) | 1,7 |
| EBITDA (R\$ milhões) | (142,0) | (310,2) | (54,2) |
| PMSO/ROL (%) | | 169,5 | (100,0) |
| Consumo Carvão na Geração (Milhões Ton) | 2,9 | 6,5 | (55,4) |
| Consumo Óleo Comb. na Geração (Mil Ton) | 32,6 | 34,6 | (5,8) |
| Consumo Cal Dessulfurizador (Mil Ton) | 128,8 | 144,4 | (10,8) |
| Compra de Energia Elétrica (GWh) | 1.018 | 907 | 12,2 |

Adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Os resultados apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), através da aplicação dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, no que atinge o setor de geração de energia elétrica.

Resultado líquido do exercício

A Eletrobras CGTEE apresentou, no exercício de 2014, um prejuízo de R\$ 480,1 milhões, ante um prejuízo de R\$ 472,0 milhões em 2013, representando um aumento no resultado negativo em 1,7%. Houve uma recuperação na receita com venda de energia, que apresentou o valor de R\$ 513,7 milhões, um acréscimo de 53,6% em relação a 2013. Já os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 775,3 milhões, um aumento de 27,8% em relação a 2013. Os principais acréscimos ocorreram no custo com o carvão para produção de energia elétrica deduzido da subvenção deste combustível, que apresentou um aumento de 441,2% em relação a 2013, levando-se em consideração a subvenção do combustível para produção de energia elétrica. Nos gastos com materiais, houve um acréscimo de 20,9% em relação a 2013. Outro aspecto importante foi a reversão de parte da provisão para perda do valor recuperável de ativos (impairment), da ordem de R\$ 87,2 milhões, nos ativos da UTE Presidente Médici –

Fase B. Destacamos ainda, o Resultado Financeiro que foi negativo, crescendo 291% em relação a 2013, e sua representação no resultado negativo de 2014 foi de 55%.

Receita Operacional

A receita operacional líquida da Companhia no exercício de 2014 foi de R\$ 474,2 milhões, ante R\$ 298,4 milhões em 2013, representando um aumento de 58,9%. Esta recuperação foi originada pelos resultados positivos na comercialização de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Custos e Despesas Operacionais

A Companhia, no exercício de 2014, apresentou um aumento em seus custos e despesas operacionais de 27,8% em comparação a 2013. Apresentamos a seguir, os valores agrupados por natureza de gasto:

| Custos e despesas operacionais agrupadas | 2014 | 2013 | % |
|---|----------------|----------------|-------------|
| <i>Em milhões de reais</i> | | | |
| Pessoal | (110,0) | (152,4) | (27,8) |
| Material | (89,0) | (73,6) | 20,9 |
| Serviços de terceiros | (77,5) | (71,4) | 8,5 |
| Combustível para produção de energia elétrica - CCC/CDE | (198,3) | (170,9) | 16,0 |
| (-) Recuperação de despesas - Subvenção combustíveis | 145,8 | 161,2 | (9,6) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (311,1) | (186,4) | 66,9 |
| Encargos de uso da rede elétrica | (32,1) | (26,2) | 22,5 |
| Depreciação e amortização | (74,1) | (71,0) | 4,4 |
| Outras despesas | (29,0) | (16,0) | 81,3 |
| | <u>(775,3)</u> | <u>(606,7)</u> | <u>27,8</u> |

Os principais impactos no aumento dos custos e despesas além dos já mencionados no Resultado líquido do exercício, foram os gastos com materiais pelo consumo da Cal na UTE Candiota III (Fase C), com um aumento de 20,9%, os custos com Encargos de Uso da Rede Elétrica que cresceu 22,5% pelo reajuste tarifário e entrada novas linhas, Outras Despesas com 81,3 em função de Causas Trabalhistas, e a compra de energia elétrica para revenda, com um aumento de 66,9% em relação a 2013. A compra de energia continua sendo o gasto mais expressivo, representando 40,1% dos custos e despesas operacionais da Companhia. Dentre as reduções nos custos e despesas, destaca-se a de pessoal, com diminuição de 27,8% de 2014 para 2013. Esta redução deve-se ao sucesso do programa de incentivo ao desligamento de pessoal, instituído em 2013. Se desconsiderarmos os gastos registrados com

o programa no exercício de 2013, de R\$ 32,4 milhões, a Companhia economizou, em 2014, cerca de R\$ 10,0 milhões nos gastos com pessoal.

Patrimônio Líquido

Em função dos prejuízos expressivos dos três últimos exercícios, a Companhia apresentou ao final do exercício de 2014 um passivo a descoberto de R\$ 553,1 milhões. Em 2013, o passivo a descoberto da Companhia foi de R\$ 97,8 milhões.

EBITDA

A capacidade de geração interna de recursos decorrente da atividade operacional da Companhia, que é exclusivamente a produção de energia elétrica, é medida através do EBITDA (Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization). No exercício de 2014, o EBITDA atingiu um resultado negativo de R\$ 142,0 milhões, uma diminuição no resultado negativo de 54,2% em relação a 2013, quando o EBITDA foi de R\$ 310,2 milhões negativos.

| Informação <i>Em milhões de reais</i> | dez/14 | dez/13 | Variação % |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Lucro (Prejuízo) do Período | (480,1) | (472,0) | 1,7 |
| (+) Resultado Financeiro | 264,0 | 90,8 | 190,7 |
| (+) Depreciação/Amortização | 74,1 | 71,0 | 4,4 |
| (+) Impostos sobre o lucro | - | - | - |
| EBITDA | (142,0) | (310,2) | (54,2) |

Os dados do indicador demonstrados na tabela acima estão adequados à regulamentação emanada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que publicou em 04 de outubro de 2012, a Instrução nº 527/12, que normatiza a divulgação do EBITDA.

O resultado do EBITDA, tanto em 2014 quanto em 2013, está diretamente relacionado aos prejuízos dos dois últimos exercícios, e, com a expectativa de melhora na receita a partir de 2015, a Companhia projeta uma gradual recuperação do EBITDA.

Resultado Financeiro

A Companhia apresentou em 2014 um resultado financeiro negativo de R\$ 264,0 milhões, um acréscimo no resultado negativo de 190,5% em relação a 2013. Este resultado deve-se ao aumento ocorrido na captação de empréstimos em 2014, necessário para o equilíbrio de caixa da Companhia, que ocasionou um aumento nas despesas com encargos da dívida na ordem de 95,7%. Também influenciou o resultado financeiro negativo, o não reconhecimento, no exercício de 2014, do resultado das variações cambiais sobre os adiantamentos a

fornecedores estrangeiros, que representou aproximadamente R\$ 49,0 milhões em efeito negativo.

Gestão Orçamentária

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2014 foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto nº 8.159, de 18/12/2013, e pela Lei nº 12.952, de 20/01/2014, sendo custeio revisado pelo Decreto nº 8.382 de 29/12/2014 e o investimento revisado pela MP nº 666 de 30/12/2014.

| Acompanhamento do Investimento Orçamentário/2014 | | | |
|---|-----------------------|--|-------------------------------|
| INVESTIMENTO | Dotação (a) | Realizado até Dezembro/2014 (b) | Índice Realizado (b/a) |
| Manutenção Bens Imóveis | 350.000,00 | - | 0,00% |
| Manutenção e Adequação Ativos Informática | 3.200.000,00 | 2.520.112,00 | 78,80% |
| Manutenção Bens Móveis, Veículos, Máquinas | 450.000,00 | 103.091,00 | 22,90% |
| Manutenção Sistema Geração de Energia | 74.000.000,00 | 13.617.586,00 | 18,40% |
| Revitalização da UPME | 18.000.000,00 | 3.284.610,00 | 18,20% |
| Adequação Ambiental da UPME | 50.237.000,00 | 9.098.885,00 | 18,10% |
| Total | 146.237.000,00 | 28.624.284,00 | 19,60% |

6. DIMENSÃO SOCIAL

GRI EC3 LA1 LA2 LA3 LA6 LA7 LA12 LA13 LA14 HR5 EU15

GESTÃO DE PESSOAS

A Eletrobras CGTEE dedica atenção especial às necessidades de seus empregados para assegurar condições favoráveis ao seu desenvolvimento e crescimento pessoal e à sua qualidade de vida. O objetivo é manter um clima organizacional que transmita segurança e envolvimento da empresa com seus colaboradores.

| Composição* dos grupos por: <i>categoria, gênero e raça</i> | Masculino | | | Feminino | | |
|---|-----------|-------|-------|------------|-------|-------|
| | Branco | Negro | Pardo | Branco | Negro | Pardo |
| Governança Conselho de Administração | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conselho Fiscal | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Diretoria | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Funções Gerenciais | 52 | 3 | 2 | 16 | 0 | 0 |
| Demais Empregados | 401 | 24 | 31 | 94 | 5 | 6 |
| Total Grupo de Governança | | | | 10 | | |
| Total Funções Gerenciais | | | | 73 | | |
| Total Demais Empregados | | | | 561 | | |
| Total Geral | | | | 644 | | |

*O conselho de Administração é composto por 6(seis) pessoas, os outros 2(dois), que não estão contabilizados são o diretor e o empregado conselheiro, pois estão nas suas respectivas linhas.

Plano de Incentivo ao Desligamento – PID

Em 2014 aconteceu a Segunda Etapa do Plano de Incentivo ao Desligamento – PID, visando reduzir as despesas de pessoal. O público alvo do PID foram os empregados que com 20 anos ou mais de vínculo empregatício efetivo com a empresa e empregados aposentados pelo INSS, independentemente do tempo de vínculo empregatício com a empresa.

Foram 06 desligados até novembro/14.

O pay-back do valor investido será de aproximadamente 20 meses considerando a redução de 20% do valor da folha de pagamento com os desligamentos e a reposição de 35 empregados.

| Rotatividade de empregados por Faixa Etária | | | | | | |
|---|--------------|-------------|-----------------|-----------------|------------------|-------|
| Situações | | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | Acima de 50 anos | Total |
| Empregados no início do período | | 102 | 169 | 168 | 167 | 606 |
| Demissões no período | Voluntária | 4 | 3 | 2 | 1 | 10 |
| | Involuntária | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Aposentadorias no período | Voluntária | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Compulsória | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Desligamento por outros motivos | PID | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 |
| Admissões no período | | 18 | 17 | 7 | 4 | 46 |

| Rotatividade dos empregados: por gênero | | Masculino | Feminino | Total |
|--|--------------|-----------|----------|-------|
| Empregados no início do período | | 487 | 119 | 606 |
| Demissões no período | Voluntária | 7 | 3 | 10 |
| | Involuntária | 1 | 1 | 2 |
| Aposentadorias no período | Voluntária | 0 | 0 | 0 |
| | Compulsória | 0 | 0 | 0 |
| Desligamento por outros motivos | | 6 | 0 | 6 |
| Admissões no período | | 40 | 6 | 46 |
| Número de empregados no final do período | | 513 | 121 | 634 |

Evolução do Efetivo

A Companhia encerrou o exercício de 2014 com um quadro de pessoal de 634 empregados, sendo 121 mulheres e 513 homens, registrando o índice de turnover de 5,01%.

Plano de aposentadoria (valores em milhares de reais)

A Companhia mantém um programa de benefícios previdenciários pós-emprego, complementar ao programa da Previdência Social, administrado pela Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE, da qual é patrocinadora por contrato de adesão não solidário. A Fundação

ELETROCEEE é uma entidade fechada de previdência complementar de característica multipatrocinada, sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para administração de planos de benefícios previdenciários. O plano de suplementação (Plano Único) é do tipo "benefício definido", com regime financeiro de capitalização, contribuindo a Companhia e o empregado de forma paritária.

Os benefícios garantidos pelo programa são os seguintes: suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, pecúlio, suplementação de pensão, auxílio reclusão, auxílio doença e complementação do abono anual.

Em 31 de dezembro de 2014 do total de 633 funcionários, 337 participam do Plano, tendo contribuído com um total - incluindo contribuição normal e despesa administrativa - R\$ 2.767 sendo que a companhia contribuiu com R\$ 5.226, incluindo a Contribuição Suplementar não restando nenhuma obrigação vencida.

Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos anos:

| | Em até 5 anos | Em até 10 anos |
|--|---------------|----------------|
| Cargos com exigência de nível Universitário | 23 | 9 |
| Cargos sem exigência de nível Universitário | 179 | 47 |
| Cargo gerencial | 29 | 14 |

Benefícios oferecidos aos empregados:

Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Companhia, durante o horário de expediente; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar e demais serviços de saúde; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Participação nos Lucros ou Resultados; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; e, Previdência Privada, por intermédio da Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE.

Capacitação e Desenvolvimento

Em 2014, foram realizadas diversas Ações Educacionais com o objetivo de coordenar as ações de desenvolvimento e capacitação de nossos profissionais, garantindo o domínio e o desenvolvimento de gestão e dos conhecimentos críticos da Empresa.

Muitas Ações Educacionais foram desenvolvidas por multiplicadores internos com o objetivo de ampliar as experiências e os conhecimentos técnicos dos profissionais, estimulando o desenvolvimento constante das competências e incentivando uma cultura de compartilhamento. Identificamos os conhecimentos estratégicos e críticos na área finalística da Empresa no ano de 2014, ou seja, os conhecimentos fundamentais e comuns entre os negócios da Empresa e das principais funções técnicas sendo possível investir de forma mais assertiva no desenvolvimento dos profissionais.

| Composição dos grupos por: categoria, gênero e faixa etária | | Acima de 50 anos | De 41 a 50 anos | De 31 a 40 anos | Até 30 anos |
|--|---------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-------------|
| - HOMENS - | | | | | |
| Governança | Conselho de Administração | 2 | 2 | 0 | 0 |
| | Conselho Fiscal | 1 | 2 | 0 | 0 |
| | Diretoria | 2 | 1 | 0 | 0 |
| Funções Gerenciais | | 20 | 22 | 12 | 3 |
| Demais Empregados | | 150 | 110 | 133 | 63 |

| Composição dos grupos por: categoria, gênero e faixa etária | | Acima de 50 anos | De 41 a 50 anos | De 31 a 40 anos | Até 30 anos |
|--|---------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-------------|
| - MULHERES - | | | | | |
| Governança | Conselho de Administração | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Conselho Fiscal | 0 | 2 | 0 | 0 |
| | Diretoria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Funções Gerenciais | | 3 | 4 | 6 | 3 |
| Demais Empregados | | 19 | 26 | 38 | 22 |

Relações entre os Trabalhadores e a Governança

A empresa tem a prática, inclusive formalizada em seu Código de Ética, de respeitar a livre associação sindical para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva.

| Proporção entre o salário base e a remuneração entre <i>homens e mulheres</i> | Homens (H) | | Mulheres (M) | | H/M | |
|---|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | Salário Base | Remuneração | Salário Base | Remuneração | Salário Base | Remuneração |
| Diretoria | 22517,28 | 22517,28 | 0,00 | 0,00 | 22517,28 | 22517,28 |
| Conselheiros | 2429,37 | 2429,37 | 2429,37 | 2429,37 | 1 | 1 |
| Função Gerencial | 5857,67 | 11769,28 | 5273,15 | 9502,27 | 1,11 | 1,24 |
| Empregados | 3379,20 | 6681,72 | 3505,97 | 5037,85 | 0,96 | 1,33 |

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo de 2014, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho implantaram e deram continuidade ações e programas específicos de prevenção, controle de risco e promoção de saúde e qualidade devida dos empregados. Na área de Segurança do Trabalho, dentre as ações desenvolvidas destacam-se a elaboração e implementação, por parte da Eletrobras CGTEE, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, visando à preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

A segurança do trabalho assessora o funcionamento e desenvolvimento das ações de todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Eletrobras CGTEE – CIPAS. A segurança do trabalho também é facilitadora dos treinamentos obrigatórios de forma a atender a Lei 6514/77 – Portaria 3214/77 e suas Normas Regulamentadoras.

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Existem três CIPAS (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constituídas no âmbito da Companhia. Estão funcionando na Sede, em UTE São Jerônimo e na UPME Candiota. Considerando as três CIPAS, temos 100% dos empregados nela representados.

| Lesões (com e sem afastamento) | Total de Dias Perdidos | Total de Horas Trabalhadas | Taxa de Lesões (com e sem afastamento) | Taxa de Dias Perdidos |
|--------------------------------|------------------------|----------------------------|--|-----------------------|
| 7 | 42 | 1.286,568 | 1,088 | 6,528 |

Na área de Saúde e Psicossocial ressaltamos:

1. O atendimento dos empregados nas mais variadas situações: atendimentos médicos e psicossociais periódicos, acompanhamento de empregados em Clínicas e/ou Hospitais para tratamento de saúde, visitas domiciliares a empregados afastados do trabalho por questões de saúde, atendendo também a seus familiares.
2. Participação no planejamento, organização e execução de eventos, tais como: Dia da Mulher, dia do trabalhador, confraternização de final de ano entre outros.
3. Organização da capacitação sobre dependência química para os profissionais das áreas de saúde e segurança do trabalho.
4. Acompanhamento e avaliação psicológica dos Empregados da área de operação para Programa de Certificação de Operadores.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ciente dos efeitos que a implantação de um empreendimento do setor elétrico provoca nas condições ambientais e sociais de uma determinada região e almejando o desenvolvimento sustentável da sociedade, a Eletrobras CGTEE apoia projetos sociais em diferentes linhas de atuação, voltados ao benefício da comunidade, conforme mencionados no quadro abaixo:

| Projetos Sociais (linhas de atuação) | 2014 (R\$) |
|---|-------------------|
| Educação | 372.197,48 |
| Saúde e Segurança Alimentar | 400.000,00 |
| Patrocínios Institucionais não incentivados | 10.000,00 |
| Total de Investimentos | 782.197,48 |

Projeto Quintais Orgânicos de Frutas:

O Projeto Quintais comemorou em 2014 os 10 anos de parceria entre a Eletrobras CGTEE, a EMBRAPA e a FAPEG, tendo como objetivo principal deste projeto contribuir com a sustentabilidade social, econômica e ambiental de públicos em situação de vulnerabilidade, principalmente agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades indígenas, quilombolas e alunos de escolas rurais e urbanas. O projeto aborda questões culturais (resgate da tradição de ter-se um pomar caseiro no quintal), étnicas (envolve negros, brancos e índios), ambientais (auxilia na preservação de espécies frutíferas nativas e animais silvestres), alimentares (fornecimento de frutas e seus subprodutos para os beneficiários durante

os 12 meses do ano), econômicas (frutas excedentes são transformadas em sucos concentrados, geleias, doces ou vendidas in natura, possibilitando a geração de renda) e medicinais (frutas, suas partes ou das plantas podem ser utilizadas na prevenção ou combate a algumas enfermidades).



Cada quintal possui cinco plantas de 18 espécies de frutas escolhidas em função de suas características nutricionais e medicinais, como também a adaptabilidade ao solo local e ao clima da região de clima temperado. O valor investido em 2014 neste projeto foi de R\$ 400.000,00.

Resultados do projeto Quintais:

Até o momento foram implantados **1.749** quintais em **173** municípios do Sul do Brasil e do Uruguai, totalizando **316.255** árvores plantadas, sendo **133.155** frutíferas e o restante de quebra-ventos. Com isso, foram beneficiadas **54.265** pessoas diretamente.

Projeto Jovem Aprendiz:

Em parceria com a Escola Técnica José Cesar de Mesquita e participação das Prefeituras de Bagé e Candiota, este projeto é uma importante iniciativa de desenvolvimento de política pública direcionada às juventudes, relacionando o tema da educação, trabalho, renda e inclusão social. Objetiva contribuir para a promoção de adolescentes e jovens de ambos os sexos com idade entre 14 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social na região do empreendimento da Eletrobras CGTEE, através da qualificação e posterior encaminhamento para inserção destes no mercado formal de trabalho.

No ano de 2014, dando continuidade ao projeto, o convênio contou com 30 jovens inscritos no curso de Auxiliar de Manutenção em Caldeiraria, em Bagé, e 30 jovens para o curso de Auxiliar de Manutenção Elétrica, em Candiota. O valor investido neste projeto foi de R\$744.394,96

Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça

A Eletrobras CGTEE promove a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, respeitando as suas diferenças biológicas e erradicando as desigualdades socioculturais. Para tanto, o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Eletrobras CGTEE tem por atribuição conscientizar, sensibilizar e estimular os gestores e empregados nas questões de gênero e raça, fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher e contribuir para o desenvolvimento sustentável na região em que atua, por meio da proposição da política de equidade de gênero e raça. Com essa perspectiva, a empresa aderiu à quinta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça 2013/2015 da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM/PR.

7. DIMENSÃO AMBIENTAL

GRI EN3 EN4 EN8 EN11 EN12 EN13 EN15 EN16 EN17 EN18 EN20 EN21 EN22 EN23
EN30

A Eletrobras CGTEE, uma empresa de geração de energia elétrica a partir do carvão mineral, consciente do inevitável impacto causado por sua atividade fim à população e ao meio ambiente do entorno de seus empreendimentos, investe em ações de responsabilidade socioambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua.

A Companhia é consciente que a utilização de novas tecnologias que permitam otimizar a utilização de recursos naturais, como o carvão mineral, seu principal insumo, viabiliza a geração termelétrica de forma sustentável, favorecendo o desenvolvimento econômico das comunidades do entorno de seus empreendimentos. Assim, prepara-se para a adequação ambiental de seus empreendimentos mais antigos, com a implantação de um sistema de dessulfurização, que visa diminuir consideravelmente suas emissões de SO₂ e material particulado, além da aquisição de carvão com um menor teor de cinzas e enxofre.

As ações de cunho socioambiental são gerenciadas pela Diretoria Técnica e de Meio Ambiente, e executadas em parceria com todos os demais setores da Companhia. Em seu modelo de gestão ambiental, a existência de uma Diretoria específica para gerenciar as questões socioambientais, corrobora o grau de aderência da alta gestão da Companhia a estes compromissos.

Política Ambiental

No início de 2010, foi aprovada a Política Ambiental das empresas Eletrobras, que orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas signatárias, em consonância com os princípios da sustentabilidade (<http://www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php?secao=7>).

Subcomitê de Meio Ambiente das Empresas do Sistema Eletrobras

Colegiado composto pelos representantes da área de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Subcomitê de Meio Ambiente é o fórum técnico e institucional que garante às empresas uma atuação coerente com os princípios e diretrizes da Política Ambiental. O SCMA está organizado de trabalhos temáticos (GTs), que discutem temas críticos e estratégicos do setor elétrico, soluções às questões socioambientais comuns do Sistema Eletrobras, viabiliza a

realização de procedimentos articulados nos necessários relacionamentos interinstitucionais e o representa no Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro (FMASE).

Indicadores de Gestão Empresarial (IGS)

O Projeto IGS vem sendo desenvolvido pela Eletrobras CEPEL visando o desenvolvimento de ferramenta de apoio aos sistemas de gestão ambiental existentes nas empresas Eletrobras, permitindo avaliá-los e assim, medir variáveis de desempenho ambiental, como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal e ações voluntárias, uniformizar processos e estabelecer metas de melhoria.

A seguir apresentamos o desempenho de nossos principais indicadores, monitorados pelo IGS.

Água

| Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m ³) | |
|--|-------|
| Companhia de Abastecimento | 3.393 |

| Água utilizada nas atividades industriais, por fonte (m ³) | |
|--|-----------|
| Captada pela Companhia | 7.142.014 |

Efluente Líquido

| Descarte total de água, por qualidade e destinação | |
|---|--------------------------|
| Volume de água descartado | 3.746.651 m ³ |
| Descarte planejado de água por tipo de destinação | |
| Rio | 3.746.651 m ³ |
| Descarte planejado de água por método de tratamento | |
| Sedimentação e correção de pH | 3.746.651 m ³ |

O efluente líquido gerado em seu processo industrial é totalmente tratado. No Complexo Termelétrico de Candiota, parte do efluente é recirculado, e outra parte, após tratamento, é devolvido ao Arroio Candiota, atendendo todos os padrões de qualidade exigidos pelo órgão ambiental.

A Eletrobras CGTEE informa mensalmente à FEPAM, através do Sistema de Automonitoramento de Efluente Líquido (SISAUTO), a qualidade do efluente líquido lançado no corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota.

Energia

O consumo total de combustível por tipo, nas atividades administrativas e industriais, é apresentado abaixo (**GRI EN3**):

| Consumo Total de Combustível (GJ) | | |
|--------------------------------------|--------------------------|----------------------|
| Combustível | Atividade Administrativa | Atividade Industrial |
| Carvão | 284 ⁽¹⁾ | 35.716.804 |
| Fuel Oil | | 1.428.390 |
| GLP | - | 58.723 |
| Diesel | 1.248 ⁽²⁾ | 2.027 |
| Gasolina | 1.926 ⁽²⁾ | - |

(1) Consumo de combustível referente à participação das fontes fósseis na matriz energética nacional

(2) Consumo de combustível referente à frota da Companhia

O consumo total de energia nas atividades administrativas e industriais da Companhia é apresentado abaixo (**GRI EN4**):

| Consumo Total de Energia (GJ) | |
|-----------------------------------|-----------|
| Atividades Administrativas | 4.054 |
| Atividades Industriais | 1.262.534 |

Resíduos

A seguir apresentamos os resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações:

| Método de Disposição | Geração Termelétrica (t) |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Aterro Industrial | 1.034.873 |
| Reciclagem | 9 |
| Armazenamento no Local | 124 |
| Coleta Municipal | 24 |
| Reutilização⁽³⁾ | 362.663 |
| Total | 1.268.920 |

(3) Refere-se às cinzas volantes vendidas às cimenteiras e/ou concreteiras.

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da Companhia, atendendo ao Decreto 5940/2006, são doados à Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro/ATUT, em Porto Alegre e à Associação de Separadores de Materiais da Rainha da Fronteira (ASMAR), em Candiota e no ano de 2014 totalizaram 4,6 t, possibilitando que a ATUT mantenha um posto de trabalho, remunerado com uma renda mensal estimada de um salário mínimo regional.

A Companhia possui uma Central de Armazenamento Temporário de Resíduos, onde são armazenados os resíduos perigosos, até sua destinação final. O controle dos resíduos gerados atende as diretrizes preconizadas pelo Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais (SIGECORS), instituído pela FEPAM.

A seguir apresentam-se os resíduos gerados nas atividades administrativas e industriais da Companhia por classificação:

| Tipo de Resíduo | Atividades Administrativas (t) | Geração Termelétrica (t) |
|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
| Perigoso Classe I | - | 42 |
| Não Perigoso Classe II | 9 | 1.417.639 |

O transporte dos resíduos perigosos é realizado por empresas habilitadas, que devem cumprir todos os requisitos legais para o transporte deste tipo de carga.

Derramamentos de Óleo Combustível

Em 2014 a Companhia não registrou nenhum episódio de vazamento de óleo combustível e/ou diesel em suas unidades de produção em Candiota/RS, as quais são utilizados como combustíveis auxiliares.

Biodiversidade

A Eletrobras CGTEE realiza um extenso e detalhado monitoramento da biodiversidade do bioma Pampa onde estão inseridos seus principais empreendimentos, visando subsidiar decisões de gestão ambiental da área de estudos.

O Programa de Monitoramento Ambiental da Região de Influência da Usina Termelétrica Presidente Médici, no município de Candiota/RS é composto por:

- Programa de Monitoramento para o Ambiente Aquático;
- Rede de Monitoramento Ambiental para o Ambiente Aquático;
- Água Superficial;
- Sedimentos e Qualidade de Habitat;
- Biondicadores Ambientais: Fitoplâncton, Perifiton e Zooplâncton;
- Biondicadores Ambientais: Macrofauna Bentônica,
- Bioindicadores Ambientais: Ictiofauna;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Aquático da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota;
- Programa de Monitoramento para o Ambiente Terrestre;

- Rede Monitoramento Ambiental;
- Monitoramento da Flora;
- Monitoramento da Avifauna;
- Monitoramento da Herpetofauna;
- Bioindicadores da Qualidade do Ar;
- Atividade Pecuária;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Terrestre da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota.

O monitoramento realizado permitiu, até o momento, a identificação de 181 espécies de aves e 148 espécies de plantas.

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas

A Companhia não possui empreendimentos dentro de áreas protegidas.

Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades e produtos

Os impactos mais significativos na biodiversidade, resultantes da geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis, estão relacionados a possíveis derramamentos de óleo combustível e às emissões de SO₂, NO_x e material particulado. Com o objetivo de monitorar a qualidade do ar da área de influência de seus empreendimentos localizados no município de Candiota/RS, a Companhia possui uma extensa rede de monitoramento, composta por cinco estações de monitoramento da qualidade do ar.

Habitats protegidos ou restaurados

A Companhia é responsável por um projeto de recomposição de 1.000 hectares de matas ciliares e áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e Arroio Candiota.

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e nas Listas Nacionais de Conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção

O extenso monitoramento realizado permite-nos concluir que nas áreas afetadas pela operação dos empreendimentos da Companhia, não existem espécies ameaçadas de extinção que constem na lista vermelha da IUCN ou listas nacionais de conservação.

Emissões

O inventário de gases de efeito estufa da Companhia, para o ano de 2013, apresentou os seguintes resultados **(GRI EN16 e GRI EN17)**

| tCO ₂ e | | | | | |
|--------------------|-----------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|
| CO ₂ | CH ₄ | N ₂ O | SF ₆ | HFCs e PFCs | Total |
| 2.860.126 | 1.604 | 13.288 | 0 | 0 | 2.875.018 |

No ano base 2014, a intensidade de emissão da Eletrobras CGTEE foi de 1,24 tCO₂e/MWh, considerando as emissões das fontes fixas.

Emissões de SO₂ e NO_x

Total de gases gerados emitidos pela queima de combustível fóssil:

SO₂ = 29.382 t

NO_x = 2.878 t

Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa

A Eletrobras CGTEE firmou, em março de 2012, convênio com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com o objetivo de instalar e operar, a partir de 2015, uma planta de biofixação de gás carbônico por microalgas. O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de tecnologia alternativa para o sequestro de CO₂ oriundo da queima de combustíveis fósseis.

Investimentos Ambientais

Total de gastos e investimentos em proteção ambiental, por tipo:

| | Custeio (R\$) | Investimento (R\$) |
|---|-------------------|--------------------|
| Gestão Ambiental (Consultorias Ambientais) | 31.986 | 300.410 |
| Gestão Ambiental (Pessoal Interno e Custos da Área Ambiental) | 1.464.188 | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | 374.352 | - |
| Preservação da Biodiversidade | 1.177.726 | - |
| Recuperação de Área Degradada | - | 3.032.472 |
| Tratamento de Efluente Líquido | 28.113 | - |
| Tratamento de Emissões Atmosféricas | 83.625.220 | - |
| Outros | | 5.578.472 |
| Total | | 95.800.469 |

Conformidade legal

Em 13 de abril de 2011, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Eletrobras CGTEE, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e União, por intermédio da Advocacia Geral da União, para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota – RS, o qual foi aditado em 13/08/2013. O TAC prevê o cumprimento de obrigações por parte da Eletrobras CGTEE até 31 de agosto de 2017 e conta com um investimento total estimado de R\$ 241.835.000. Dentre os principais compromissos assumidos, destaca-se a implantação de um Sistema de Abatimento de Material Particulado e SO₂ na Fase B, que reduzirá sensivelmente as emissões atmosféricas destes poluentes.

Prêmios e Reconhecimentos

A Eletrobras CGTEE recebeu em 2014 a Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável (Procert), do Instituto Socioambiental Chico Mendes, e está apta a utilizar o Selo Verde Chico Mendes.

Esta premiação criada para incentivar e disseminar a aplicação de novos conceitos de desenvolvimento sustentável é dividida em várias categorias, e abrange a gestão responsável pública e privada, empreendimentos sustentáveis, produtos ecologicamente corretos e ações de destaque na área socioambiental.

Quase 500 empresas se inscreveram para edição do Prêmio em 2014 das quais um pouco mais de 60 obtiveram a pontuação necessária para receber o aval da premiação e a autorização para a utilização do Selo Verde que promove a distinção e a valorização das marcas junto aos seus mercados consumidores.



8. BALANÇO SOCIAL

Balanço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Em 2014 | | | Em 2013 | | |
|---|---|---------------|--------------|---|----------------|---------------|
| 1 - Geração e distribuição de riqueza | | | | | | |
| Distribuição do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis. | | | | | | |
| Colaboradores | 89.865 | | | 147.547 | | |
| Governo | 96.651 | | | 76.595 | | |
| Agentes financeiros e alugueis | 277.536 | | | 182.889 | | |
| Retenção/distribuição de Prêjuízo do exercício | (480.112) | | | (472.043) | | |
| 2 - RECURSOS HUMANOS | | | | | | |
| 2.1 - Remuneração | | | | | | |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 59.257 | | | 63.152 | | |
| - Empregados | 57.856 | | | 61.751 | | |
| - Administradores | 1.401 | | | 1.401 | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração: | | | | | | |
| - Empregados | 12,23 | | | 14,02 | | |
| - Administradores | 9,57 | | | 9,57 | | |
| 2.2 - Benefício Concedidos | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL |
| Encargos Sociais | 25.171 | 42,48% | 4,58% | 26.415 | 41,83% | 5,75% |
| Alimentação | 8.936 | 15,08% | 1,63% | 9.049 | 14,33% | 1,97% |
| Transporte | 2.575 | 4,35% | 0,47% | 2.730 | 4,32% | 0,59% |
| Previdência privada | 5.317 | 8,97% | 0,97% | 5.223 | 8,27% | 1,14% |
| Saúde | 2.616 | 4,42% | 0,48% | 2.582 | 4,09% | 0,56% |
| Segurança e medicina do trabalho | 618 | 1,04% | 0,11% | 4.514 | 7,15% | 0,98% |
| Educação | 97 | 0,16% | 0,02% | 117 | 0,19% | 0,03% |
| Cultura | 68 | 0,11% | 0,01% | 58 | 0,09% | 0,01% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 124 | 0,21% | 0,02% | 522 | 0,83% | 0,11% |
| Creches ou auxílio creche | 1.419 | 2,40% | 0,26% | 1.186 | 1,88% | 0,26% |
| Outros | 4.506 | 7,60% | 0,82% | 16.295 | 25,80% | 3,55% |
| Total | 51.448 | 86,82% | 9,36% | 68.690 | 108,77% | 14,95% |
| 2.3 - Composição do Corpo Funcional | 2014 | | | 2013 | | |
| Nº de empregados no final do exercício | 634 | | | 606 | | |
| Nº de admissões | 45 | | | 13 | | |
| Nº de demissões | 16 | | | 130 | | |
| Nº de estagiários no final do exercício | 64 | | | 50 | | |
| Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício | 2 | | | 2 | | |
| Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício | 761 | | | 1.112 | | |
| Nº de empregados por sexo: | | | | | | |
| - Masculino | 513 | | | 487 | | |
| - Feminino | 121 | | | 119 | | |
| Nº de empregados por faixa etária: | | | | | | |
| - Menores de 18 anos | 0 | | | 0 | | |
| - De 18 a 35 anos | 220 | | | 208 | | |
| - De 36 a 60 anos | 398 | | | 383 | | |
| - Acima de 60 anos | 16 | | | 15 | | |
| Nº de empregados por nível de escolaridade: | | | | | | |
| - Analfabetos | 0 | | | 0 | | |
| - Com ensino fundamental | 65 | | | 68 | | |
| - Com ensino médio | 367 | | | 340 | | |
| - Com ensino técnico | * Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio | | | * Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio | | |
| - Com ensino superior | 186 | | | 185 | | |
| - Pós-graduados | 16 | | | 13 | | |
| Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo: | | | | | | |
| - Masculino | 79,17% | | | 76,79% | | |
| - Feminino | 20,83% | | | 23,21% | | |
| 2.4 - Contingências e passivos trabalhistas: | 2014 | | | 2013 | | |
| Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade | 733 | | | 311 | | |
| Nº de processos trabalhistas julgados procedentes | 105 | | | 61 | | |
| Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes | 30 | | | 35 | | |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça | 0 | | | 6.114 | | |
| 3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo | | | | | | |
| 3.1 - Relacionamento com a Comunidade | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Totais dos investimentos em: | | | | | | |
| Educação | 372 | -0,08% | 0,07% | 396 | -0,08% | 0,09% |
| Cultura | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Saúde e Segurança Alimentar | 400 | -0,08% | 0,07% | - | 0,00% | 0,00% |
| Esporte e lazer | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Alimentação | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Geração de trabalho e renda | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Outros (Patrocínio Institucionais não Incentivados e Rec. Financeiros) | 10 | 0,00% | 0,00% | 354 | -0,07% | 0,08% |
| Total dos investimentos | 782 | -0,16% | 0,14% | 750 | -0,16% | 0,16% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 32.726 | -6,82% | 5,95% | 30.904 | -6,55% | 6,72% |
| Total - Relacionamento com a Comunidade | 33.508 | -6,98% | 6,10% | 31.654 | -6,71% | 6,89% |
| 3.2 - Interação com os Fornecedores | | | | São exigidos controles sobre: | | |
| Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores | | | | | | |
| 4 - Interação com o Meio Ambiente | 2014 | | | 2013 | | |
| Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente | 18.002 | -3,75% | 3,27% | 19.697 | -4,17% | 4,29% |
| Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados | 3.033 | -0,63% | 0,55% | 1.993 | -0,42% | 0,43% |
| Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade | - | 0,00% | 0,00% | 647 | -0,14% | 0,14% |
| Investimentos e gastos com outros projetos ambientais | 938 | -0,20% | 0,17% | 1.247 | -0,26% | 0,27% |
| Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Passivos e contingências ambientais | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Total da Interação com o meio ambiente | 21.973 | -4,58% | 4,00% | 23.584 | -5,00% | 5,13% |
| 5 - Outras informações | | | | | | |
| Receita Líquida (RL)* | 549.720 | | | 459.604 | | |
| Resultado Operacional (RO) | (480.112) | | | (472.044) | | |

(* Nos valores da Receita Líquida está incluído (-) Recup. De Despesa - Subv. Combustível 2014 R\$ 145,86 e 2013 R\$ 125,00)

9. ÍNDICE GRI

| INDICADOR | DESCRIÇÃO | PÁGINA | OBS |
|---|--|--------|-----|
| Estratégia e Análise | | | |
| 1.1 | Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia | 3 | |
| 1.2 | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades | 9 | |
| Perfil Organizacional | | | |
| 2.1 | Nome da organização | 6 | |
| 2.2 | Principais marcas, produtos e /ou serviços | 6 | |
| 2.3 | Estrutura organizacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e <i>joint ventures</i> | 6 | |
| 2.4 | Localização da sede da organização | 6 | |
| 2.6 | Tipo e natureza jurídica da propriedade | 6 | |
| 2.9 | Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária | 9 | |
| Parâmetros para o relatório | | | |
| 3.1 | Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas | 5 | |
| 3.2 | Data do relatório anterior mais recente | 5 | |
| 3.3 | Ciclo de emissão do relatório | 5 | |
| 3.4 | Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo | 5 | |
| 3.5 | Processo para definição de conteúdo do relatório | 5 | |
| 3.7 | Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório | 5 | |
| 3.9 | Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório | 33 | |
| 3.12 | Tabela que identifica a localização das informações no relatório | 55 | |
| Governança, compromissos e engajamento | | | |
| 4.1 | Estrutura de governança da organização | 9 | |
| 4.4 | Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança | 9 | |

| | | | |
|---|--|----|--|
| 4.8 | Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação | 9 | |
| Compromisso com iniciativas externas | | | |
| 4.11 | Explicação de se e como a organização aplica o Princípio da Precaução | 9 | |
| Engajamento dos <i>stakeholders</i> | | | |
| 4.14 | Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização | 16 | |
| 4.17 | Principais temas e preocupações que foram levantadas por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los | 5 | |
| Desempenho Econômico | | | |
| EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos | 33 | |
| EC3 | Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece | 37 | |
| EC4 | Ajuda financeira significativa recebida do governo | 33 | |
| Desempenho Ambiental | | | |
| EN3 | Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária | 45 | |
| EN4 | Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária | 45 | |
| EN8 | Total de retirada de água por fonte | 45 | |
| EN11 | Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas | 45 | |
| EN12 | Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas | 45 | |
| EN13 | Habitats protegidos ou restaurados | 45 | |
| EN15 | Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em lista nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção | 45 | |
| EN16 | Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso | 45 | |

| | | | |
|--|--|----|--|
| EN17 | Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso | 45 | |
| EN18 | Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas | 45 | |
| EN20 | NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso | 45 | |
| EN21 | Descarte total de água, por qualidade e destinação | 45 | |
| EN22 | Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição | 45 | |
| EN23 | Número e volume total de derramamentos significativos | 45 | |
| EN30 | Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo | 45 | |
| Desempenho Social - Práticas Trabalhistas | | | |
| LA1 | Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região | 37 | |
| LA2 | Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região | 37 | |
| LA3 | Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações | 37 | |
| LA6 | Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional | 37 | |
| LA7 | Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região | 37 | |
| LA12 | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 37 | |
| LA13 | Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de carreira | 37 | |
| LA14 | Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional | 37 | |
| Desempenho Social - Direitos Humanos | | | |
| HR5 | Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito | 37 | |

| Desempenho Social - Sociedade | | | |
|--|---|----|---|
| SO4 | Medidas tomadas em caso de corrupção | * | Em 2014, nenhum caso de corrupção foi identificado |
| SO6 | Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. | * | A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares. |
| Desempenho Social - Responsabilidade pelo produto | | | |
| PR6 | Programa de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio | 18 | |
| PR7 | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado | 18 | |
| PR9 | Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços | 18 | |
| Indicadores Setoriais | | | |
| EU1 | Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório. | 19 | |
| EU2 | Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório. | 19 | |
| EU8 | Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável | 30 | |
| EU15 | Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, discriminados por categoria ocupacional | 37 | |
| EU21 | Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração. | 9 | |

10. FICHA TÉCNICA

Elaboração:

Graciele Mafalda dos Santos – Assessoria de Gestão e Planejamento
Stéfanie Galante Duarte – Divisão de Responsabilidade Social

Colaboradores

Anselmino Neuro Spessato – Departamento de Auditoria Interna
Gilmar Bohrz – Departamento de Engenharia
Jonas Koehler Pinto – Assessoria de Controles Internos e Gestão de Riscos
João Luiz Lucas Maracci – Departamento de Contabilidade
José Hilton da Silva Cardoso – Departamento de Monitoramento e Licenciamento Ambiental
Luiz Fernando dos Santos Farias – Comitê de Ética
Maurício Ditter Wallauer – Divisão de Comercialização de Energia
Rosangela de Freitas Machado – Departamento de Recursos Humanos